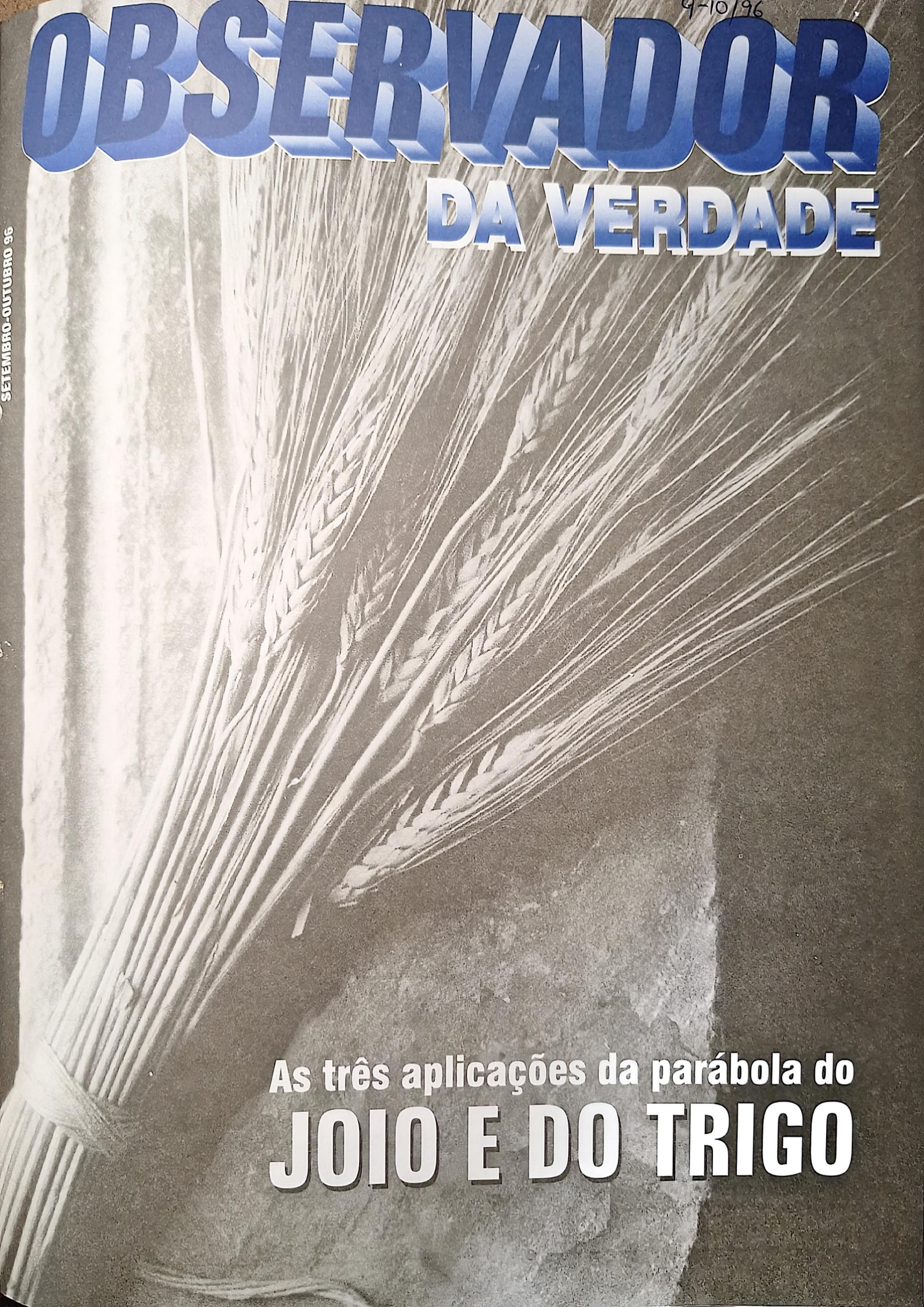
9-10/96

OBSERVADOR DA VERDADE

SETEMBRO-OUTUBRO 96



As três aplicações da parábola do

JOIO E DO TRIGO

OBSERVADOR
DA VERDADE

Nº 5 – SETEMBRO-OUTUBRO/96
ANO 55

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "Mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo
Redação e Revisão
Eduardo V. Egrejas
Raquel A. F. Martins

Diagramação
Mariano Santiago
Júlio César B. Silva
Ilustrações
Emerson S. Freire
Fotografias
Mariano Santiago

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – C. Postal 135 – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba, SP – Telefax (011) 775.1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:

José B. da Silva, Alfredo C. Sás, Eugene Durand, Azarel Lopes, Maria das Graças C. Almeida, Marlene N. M. de Farias, Raquel Martins e Eduardo Egrejas

Editorial

"Sobre asas de águia"

Em suas tribulações, Davi suplica fervorosamente a proteção divina, usando uma linguagem familiar: "Esconde-me à sombra das Tuas asas." Salmo 17:8.

Achar-se sob a proteção de Deus é promessa fiel, que acompanha o sincero ouvinte e praticante da verdade desde o chamado e aceitação até a plenitude da experiência, a vitória pela fé: "O Meu justo viverá pela fé." Hebreus 10:38 p.p.

Ouçamos as solenes, eloqüentes e ternas palavras proferidas pelo próprio Deus ao relembrar Sua misericórdia para com Israel, o chamado do povo para ser uma nação peculiar, e as bases da Aliança proposta por Deus a Israel com Suas enfáticas promessas:

"Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos cheguei a Mim." Êxodo 19:4.

"Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as suas asas, e, tomando-os, os leva sobre elas, assim só o Senhor o guiou." Deuteronômio 32:11, 12.

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes a Minha aliança, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos: porque toda a terra é Minha; vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa." Êxodo 19:5, 6.

Idêntica é a promessa da nova aliança. Ver 1 Pedro 2:9 p.p.

A mesma responsabilidade repousa sobre o povo de Deus. Ver 1 Pedro 2:9 ú.p; Hebreus 10:36-38; 8:10-12.

Aquela voz terna e solene apela a Seu povo hoje para que veja a religião como "uma coisa prática, uma energia salvadora, um princípio inteiramente de Deus, uma experiência pessoal do poder renovador de Deus sobre a alma." —*Atos dos Apóstolos*, pág. 451.

Olhar a religião sob este princípio torna a alma vitoriosa, e a habilita a enfrentar as tentações com a experiência prática das Sagradas Escrituras:

• "Não porei coisa injusta diante dos meus olhos." Salmo 101:3.

• "Resolveu Daniel firmemente não contaminar-se." Daniel 1:8

• "Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e Eu vos receberei." 2 Coríntios 6:17.

• "Entretanto pouco é necessário, ou mesmo uma só coisa: Maria, pois, escolheu a boa parte e esta não lhe será tirada." Lucas 10:42.

• "Bem-aventurados aqueles servos aos quais o Senhor, quando vier, achar vigiando! ... Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar." Lucas 12: 37-38.

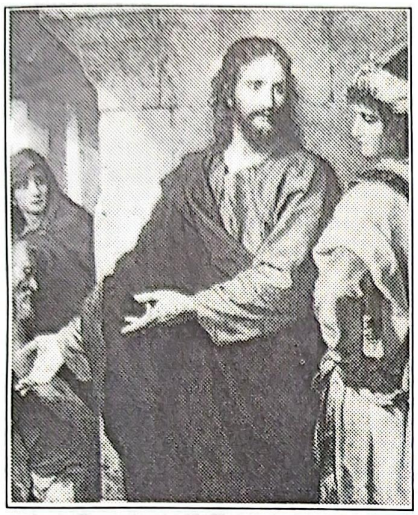
• "Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante dEle para os que temiam ao Senhor se lembravam do Seu nome." Malaquias 3:16.

• "As minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem." João 10: 27.

Em meio a grandes trevas o povo de Deus se distinguirá como um povo peculiar, propriedade exclusiva de Deus, inabalável fidelidade aos Seus mandamentos, e completa separação dos costumes e práticas mundanos.

Pasquale Lemmo

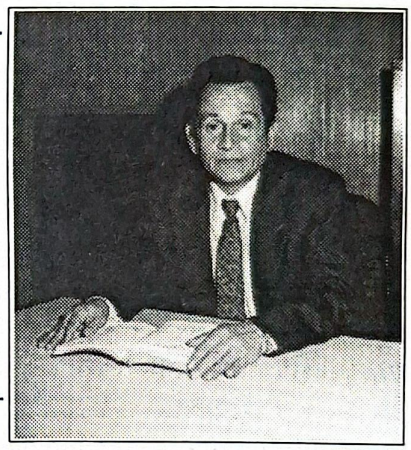
NESTE NÚMERO



Dialogue com Cristo

Você já orou colocando realmente seu problema diante de Deus? Será muito bom para nós se pudermos expor a Deus, detalhada e sinceramente, aquilo que nos perturba.

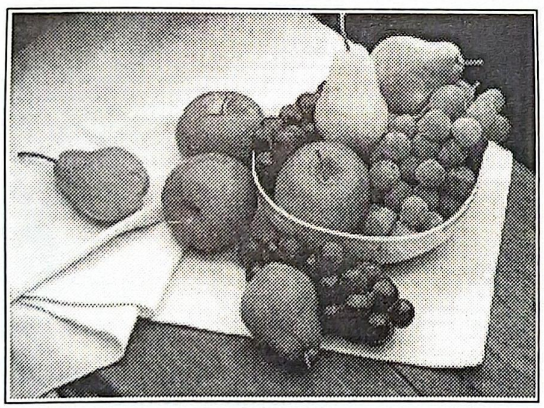
pág. 30



Entrevista com o pastor Jacinto Pereira

Apelo aos jovens para que não fixem seu olhar no mundo. Olhemos para Jesus, que é nosso companheiro, e o único que nos pode dar salvação.

pág. 26



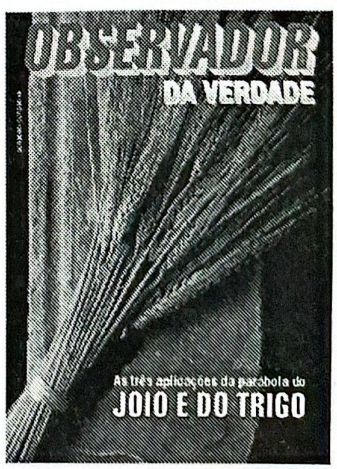
Segredos da alimentação racional

Lamentavelmente, os alimentos mais utilizados na vida moderna são biocídicos, ou seja, destroem a vida.

pág. 4

ÍNDICE

"Sobre asas de águia" 2
Segredos da alimentação racional 4
As três aplicações da parábola do joio e do trigo 6
Rebelião em Mineápolis (2ª parte) 10
Notícias 12
Nossa literatura 24
Confiar em Deus nas provações 25
Caderno jovem 27
Entrevista — Pastor Jacinto P. dos Santos 27
Dialogue com Cristo 30



Saúde

Segredos da alimentação racional

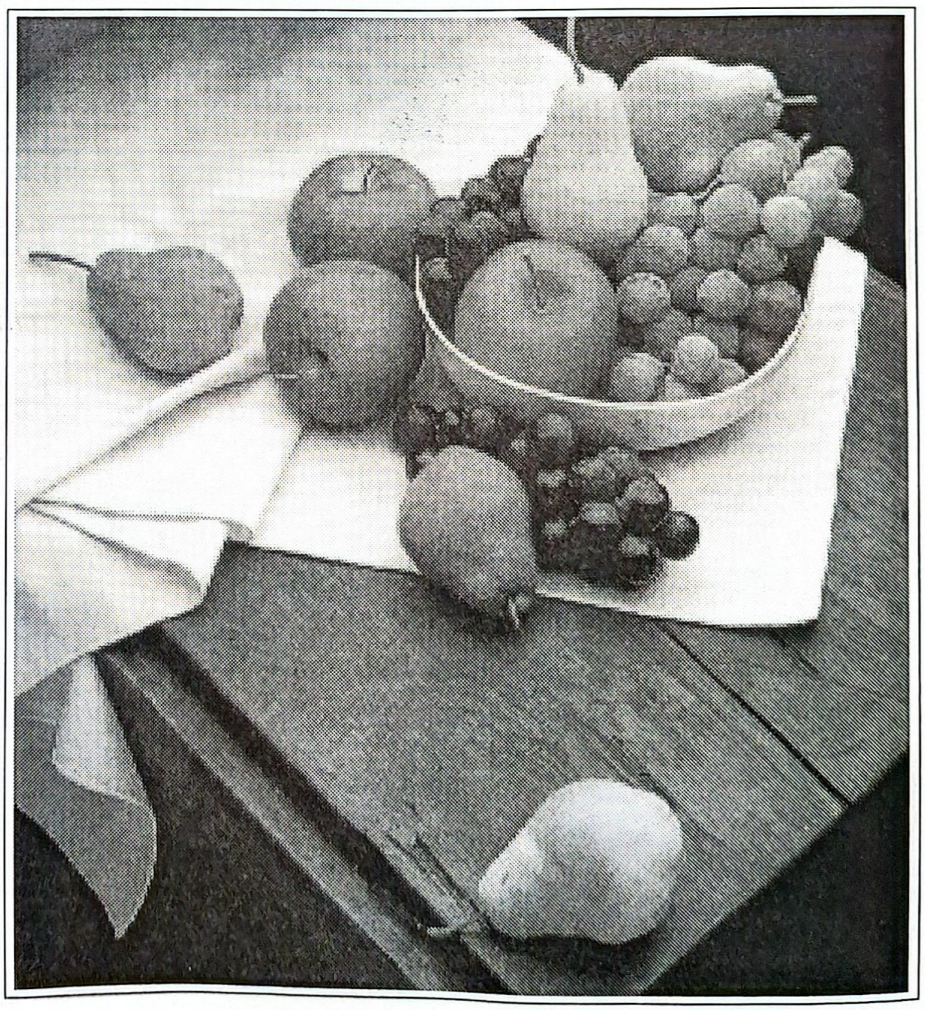
José Barbosa da Silva

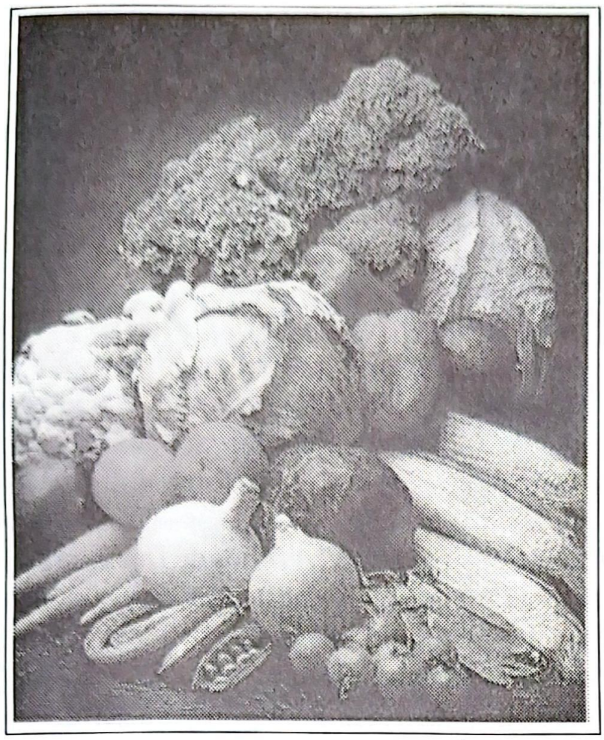
Pesquisas recentes demonstraram que a alimentação é um fator-chave de saúde. Cerca de 80% das enfermidades humanas podem ser creditados a hábitos alimentares errôneos. Daí a necessidade de manifestarmos solícito interesse em nosso alimento e bebida, se quisermos ter uma vida saudável e feliz. Para o bem de todos, faz-se conveniente esclarecer, pelo rádio e pela imprensa, na escola e na igreja, toda a verdade sobre a importância da alimentação.

Em primeiro lugar, é preciso entender que cada órgão do corpo requer nutrição adequada. Deve-se, portanto, *escolher* alimentos que provejam ao organismo os elementos de que necessita. Substâncias provenientes das fontes da Natureza, tais como cereais, frutas, nozes e verduras, usados em seu estado mais simples e natural possível, constituem o regime dietético mais saudável e nutritivo para o ser humano. Proporcionam força resistência e vigor intelectual incomparáveis.

Lamentavelmente os alimentos mais utilizados na vida moderna são biocídicos, ou seja, destroem a vida. Compostos de substâncias artificiais (fabricados pelo homem) ou de substâncias naturais cuja energia vital foi destruída por processos físicos ou químicos de refinação, conservação ou preparação, os biocídicos envenenam pouco a pouco as células do corpo, gerando doenças, envelhecimento precoce e morte prematura. Não é sem fundamento, portanto, neste caso, o provérbio que diz : "O homem cava a sepultura com os próprios dentes."

Não obstante, aquele que deseja gozar boa saúde, prolongada juventude e vida abundante, pode obtê-lo. Não deve buscar isso, obviamente, em consultórios médicos, hospitais, farmácias, laboratórios ou institutos de beleza. Deve recorrer à mãe Natureza. Precisa aderir à alimentação racional, que evita os inimigos da cozinha saudável, quais sejam: alimentos ani-





mais, cereais refinados, bebidas artificiais, substâncias fritas, enlatados em geral e o excesso de sal, óleo e açúcar. Também deve ser temperante mesmo ao usar alimentos naturais. Além disso, é seu dever seguir algumas orientações dietéticas superimportantes, que nos informam sobre o que comer, quando comer, quanto comer, como comer e como combinar os alimentos. Ei-las:

1. Coma diariamente algum alimento cru. E, ao cozer os alimentos, use a menor quantidade de tempo e água possível, para não desnaturar os nutrientes.

2. Procure comer diariamente cinco ou mais porções (meia xícara) de frutas e verduras. Hortaliças verdes e amarelas, bem como frutas cítricas, como limão e laranja, são riquíssimas fontes de vitamina.

3. Não coma demais, sob pena de sobrecarregar os órgãos digestivos. Afinal de contas, comemos para viver, e não o contrário.

4. Procure fazer apenas três refeições por dia (adulto normal), deixando um espaço de aproximadamente cinco horas entre uma refeição e outra. Isto dará ao estômago o repouso de que precisa.

5. Coma devagar e mastigue bem os alimentos, para facilitar a digestão.

6. Não tome líquido às refeições nem imediatamente antes ou depois, visto que os líquidos diluem e neutralizam os sucos gástricos.

7. Procure ingerir a comida na temperatura ideal para o organismo humano, que é de aproximadamente 30°C. Isso evita atrasos no processo.

8. Não coma nem "lambisque" entre as refeições. Este hábito causa distúrbios gástricos e promove cáries.

9. Não misture frutas com verduras nem doces com salgados na mesma refeição, evitando assim fermentações inconvenientes.

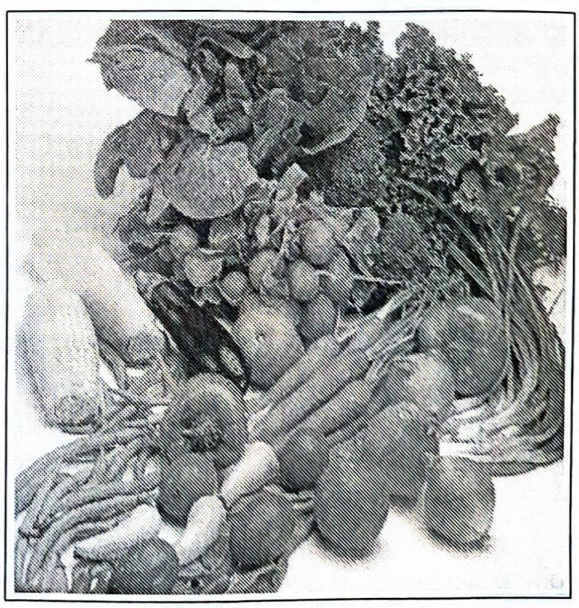
10. Substitua os alimentos artificiais pelos naturais, os animais pelos vegetais, os complexos pelos simples, os cozidos pelos crus, enfim, os que têm vitalidade pelos que não têm.

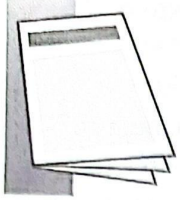
11. Coma sem pressa nem ansiedade, em ambiente calmo e cordial, para que o sistema nervoso não prejudique o aparelho digestivo.

12. Não tome banho imediatamente após a refeição, nem se empenhe estudo intenso ou exercício violento. Isto pode gerar sérios transtornos circulatórios.

Ao educar o apetite na obediência a estes princípios, faremos com que nossa maquinaria viva extraia dos alimentos toda a energia vital que nos podem fornecer, mantendo nosso organismo nas melhores condições de funcionamento.

Na verdade, quanto maior e mais direto for nosso contato com as fontes naturais, quanto mais comermos alimentos ricos em substâncias repletas da energia luminosa do Sol em primeira mão (os vegetais), nosso corpo se tornará mais belo, saudável e flexível; nossa vida afetiva se libertará das emoções inferiores; nossa mente há de superar mais facilmente suas limitações; nossa vida espiritual desabrochará. "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão! e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? ouvi-Me atentamente e comei o que é bom." Isaías 55:2.





Artigo de Capa

As três aplicações da parábola do joio e do trigo

Alfredo Carlos Sás

Presidente da Conferência Geral

A parábola do joio e do trigo, bem como algumas outras parábolas e profecias, são mal entendidas, mal interpretadas e mal usadas por muitos cristãos bem intencionados. Essa parábola traz uma comparação entre as coisas terrenas e as celestiais, e pode ser usada onde quer que se encaixe. Mas não se deve usá-la onde não se harmoniza. Tem diferentes aplicações. Consideremos uma por uma:

Primeira Aplicação

"Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e multiplicou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro. ... Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dEle os Seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem; o campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno; o inimigo, que o semeou, é o diabo, e a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros são os anjos." Mateus 13:24-30; 36-39.

A explanação de Jesus é sábia e simples:

a. O trigo representa os filhos de Deus.

b. O semeador do trigo representa Jesus.

c. O campo representa o mundo.

d. O joio representa os ímpios (ou "filhos do maligno").

e. O semeador do joio representa Satanás.

f. A colheita representa o fim do mundo.

g. Os ceifeiros representam os anjos.

Nesta primeira aplicação da parábola, os filhos de Deus – o trigo – estão neste mundo e não podem sair desse campo antes do fim, quando Jesus voltar. Os anjos então reunirão o joio para ser queimado, e o trigo será conduzido para o celeiro celestial. O Espírito de Profecia relata:

"Está próximo o dia em que os justos, qual semente preciosa, hão de ser ajuntados para os celeiros celestiais, enquanto os ímpios, à semelhança do joio, o serão para o fogo do grande dia. Mas o trigo e o joio deverão 'crescer ambos juntos até à ceifa'.

"No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos hão de estar, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos. É assim que os filhos de Deus devem anunciar 'as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz'. —*Testemunhos Seletos*, vol. 2, págs. 12 e 13.

Segunda Aplicação

" 'O campo', disse Cristo, 'é o mundo'. Precisamos, porém, entender isto como significativo da *Igreja* de Cristo no mundo." — *Parábolas de Jesus*, pág. 70 (ên-

fase suprida). Aqui temos um novo campo – a Igreja. Neste campo existem ambas as classes, o trigo e o joio: "Ao mesmo tempo que o Senhor traz para a *igreja* os verdadeiramente *convertidos*, Satanás traz para sua comunhão pessoas *não convertidas*. Enquanto *Cristo* semeia a boa semente, *Satanás* semeia o joio. Duas influências oponentes se exercem continuamente sobre os membros da Igreja. Uma influência opera a favor da purificação da Igreja, e a outra a favor da corrupção do povo de Deus." —*Testemunhos Para Ministros*, pág. 46 (ênfases supridas).

"A boa semente representa aqueles que são nascidos da Palavra de Deus, da verdade. O joio representa uma classe que é o fruto ou encarnação do erro, de princípios falsos. 'O inimigo, que o semeou, é o Diabo.' Nem Deus nem os anjos jamais semearam semente que produzisse joio. A cizânia é sempre lançada por Satanás, o inimigo de Deus e do homem. ...

"Dói aos servos de Cristo ver misturados na congregação crentes falsos e verdadeiros. ...

"O verdadeiro caráter desses pretensos crentes não é plenamente manifesto. ...

"Por haver na Igreja membros indignos, não tem o mundo o direito de duvidar da verdade do cristianismo, nem devem os cristãos desanimar por causa destes falsos irmãos. Como foi com a Igreja primitiva? Ananias e Safira uniram-se aos discípulos. Simão Mago foi batizado. Demas, que abandonou a Paulo, era considerado crente. Judas Iscariotes foi um dos apóstolos. ... [Jesus] disse que até o fim do tempo haveria falsos irmãos na Igreja." —*Parábolas de Jesus*, págs. 70-73.

"Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da Igreja; mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos. Conhece demasiado bem nossa natureza para que nos delegasse esta obra. Se tentássemos desarraigar da Igreja os que supomos serem cristãos espúrios, certamente cometeríamos erro. ... O homem julga segundo a aparência; mas Deus vê o coração. O joio e o trigo devem crescer juntos até à ceifa; e a colheita é o fim do tempo da graça." —*Parábolas de Jesus*, págs. 71 e 72.

Nesta segunda aplicação da parábola, o quadro muda completamente. O trigo e o joio não permanecem nesse campo, a Igreja, até a volta de Jesus. Como se lê no testemunho? Vamos analisar os parágrafos anteriores:

a. O trigo representa almas convertidas, nascidas da Palavra de Deus; verdadeiros crentes.

b. O semeador do trigo representa Jesus Cristo.

c. O campo representa a Igreja.

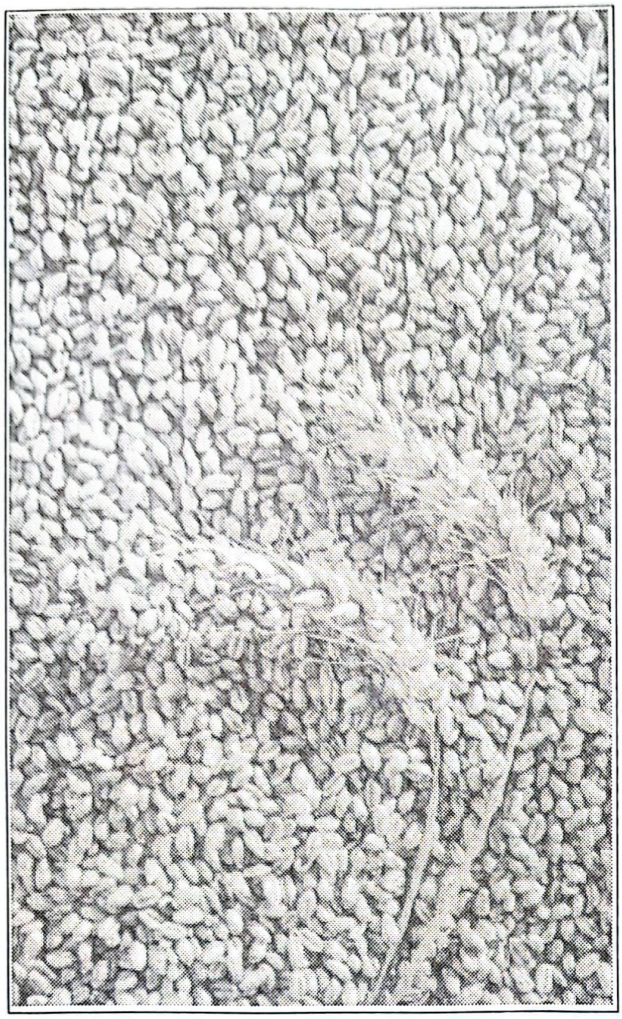
d. O joio representa membros não convertidos, pretensos crentes, falsos irmãos.

e. O semeador do joio representa Satanás.

f. A colheita representa o fim do tempo da graça.

Quando será realizada a colheita neste campo? Quando o joio será arrancado? Devemos entender que o joio representa aqueles que não são sinceros, e cujo caráter não é revelado. Portanto, Jesus disse que não devemos ajuizar sobre caracteres e motivos. Mas, quando o fruto estiver maduro, que deve ser feito com o joio? Deveríamos deixar a planta má ainda na Igreja? Definitivamente, não. Devem ser arrancadas e erradicadas. "Muito há que nunca saberemos, mas o que é revelado torna a Igreja responsável e culpada a menos que revele determinado esforço para erradicar o mal. Limpai o acampamento, pois nele há anátema." —*Testemunhos Para Ministros*, págs. 427 e 428.

Erradicar e arrancar significam a mesma coisa. Quando uma pessoa que pensávamos não ser joio, mas se revela não ser trigo, produz fruto (pecado aberto), e o fruto amadurece, deve-se tratar prontamente com ela. O joio deve ser



colhido, arrancado. O tempo da colheita, nesse caso, é qualquer momento em que o fruto amadurece. Não podemos deixá-lo na Igreja até a volta de Jesus. A última oportunidade para colheita na Igreja é o fim do tempo da graça, como foi mencionado anteriormente (PJ 72). Mesmo hoje existe uma colheita, de ambos, tanto do trigo como do joio, de acordo com o testemunho que segue:

"Foi-me mostrado um comboio, avançando com a velocidade do relâmpago. O anjo ordenou-me olhar cuidadosamente. Fixei os olhos nesse trem. Parecia que o mundo inteiro ia embarcando nele, que não faltava ninguém. Disse o anjo: 'Eles estão se reunindo em feixes, prontos para serem queimados.' ...

"Perguntei ao anjo se ninguém havia escapado. Ele me mandou olhar em direção oposta, e vi um pequeno grupo viajando por um caminho estreito. Todos pareciam estar firmemente unidos, ligados pela verdade, em companhia ou grupo. Disse o anjo: 'O terceiro anjo está unindo-os, ou selando-os em grupos para o celeiro celestial.' —*Primeiros Escritos*, págs. 88 e 89.

Lembremo-nos de que na Igreja cristã primitiva havia joio, e o Espírito de Profecia menciona alguns deles por nome. Ananias, Safira, Simão Mago, Demas, Judas etc. Oportunidades lhes foram dadas para arrependerem-se e mudar de vida, tornando-se trigo precioso. Mas, porque amaram mais a si mesmos e a este mundo do que a Deus, foram separados da Igreja. Na Bíblia e no Espírito de Profecia não se menciona que todo o joio será convertido: "O Salvador não aponta a um tempo em que todo o joio se tornará trigo." —*Parábolas de Jesus*, pág. 75. No mundo, nem todos os ímpios (joio) serão convertidos, mas alguns deixarão as fileiras de Satanás, tornando-se filhos do Reino de Deus.

Terceira Aplicação

Além do mundo e da Igreja, há ainda um outro campo, de acordo com a seguinte passagem: "Caso houvesse sido mantida fidelidade e vigilância, se não tivesse havido sono ou negligência por parte de alguém, o inimigo não teria tido tão favorável ensejo de semear joio entre o trigo. Satanás nunca dorme. Está vigilante, e aproveita todo ensejo para fazer seus agentes disseminarem erros, que encontram solo propício em muitos corações não santificados." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 311.

" 'O semeador semeia a Palavra.' Cristo veio para semear o mundo com a verdade. Durante todo o tempo, desde a queda do homem, tem Satanás lançado a semente do erro. ... Desde a queda do homem, Cristo tem sido o Revelador da verdade ao mundo. Por ele foi transmitida ao homem a semente incorruptível, a 'Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre'. —*Parábolas de Jesus*, págs. 37 e 38. "A semente lançada ao pé do caminho representa a Palavra de Deus quando cai no coração de um ouvinte desatento." —*Parábolas de Jesus*, pág. 44.

Aqui temos um outro campo — o coração. Analisemos os significados:

a. O trigo representa a Palavra de Deus, a verdade.

b. O semeador do trigo representa Jesus Cristo.

c. O campo representa o coração.

d. O joio representa o erro.

e. O semeador do joio representa Satanás.

Quando acontece a colheita nesse campo? Deve o joio (erro) ser deixado nesse campo até a volta de Jesus – o fim do mundo? Certamente, não! Se o joio é deixado no coração do homem até o fechamento da porta da graça, ele estará perdido para sempre. Quando, então, devem essas maldades ser arrancadas? Sem dúvida, precisam ser colhidas agora, antes do fechamento da porta da graça.

Outro importante ponto a ser considerado na parábola do joio e do trigo é a tolerância que se deve ter para com aqueles que suspeitamos ser joio. Não podemos julgar os motivos nem conhecer os corações. Mesmo que estejamos convencidos de que um membro deve ser disciplinado, devemos ser prudentes porque haverá aqueles que simpatizam com a pessoa, de preferência a permanecer ao lado do direito. O Espírito de Profecia nos adverte: "Se as pessoas forem tão merecedoras de ser separadas da Igreja como Satanás o foi de ser expulso do Céu, terão quem lhes tome as dores. Há sempre uma classe que é mais influenciada por indivíduos, do que pelo Espírito de Deus e pelos sãos princípios; e, em seu estado não consagrado, essas pessoas estão sempre prontas a tomar partido do erro, e pôr a compaixão e simpatia juntamente com os que menos a merecem. Esses simpatizantes exercem poderosa influência sobre outros; vêem-se as coisas sob um aspecto errado, ocasiona-se grande mal, e muitas são as almas arruinadas." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 312.

Por outro lado, se a Igreja sabe que um membro está em pecado aberto e não toma medidas decisivas para arrancar o mal, torna-se culpada diante de Deus: "Ele [Deus] quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são excessivamente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser considerados levemente. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, devem-se tomar imediatamente medidas positivas para tirar esse pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não fique sobre todos.

"Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a Igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação." —*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 334.

Usar a parábola do joio e do trigo para justificar o pecado e pecadores na Igreja é impróprio, errado e enganoso. Não sejamos acalmados por uma falsa sensação de segurança no berço de uma interpretação errada de um dos ensinos fundamentais de nosso Senhor Jesus Cristo.

Doutrinário

Rebelião em Mineápolis

(2ª parte)

Eugene Durand

Em 1886 começou a ser divulgada uma nova ênfase na teologia adventista. Na costa oeste E. J. Waggoner, editor de *Signs of the Times*, escreveu um panfleto intitulado "A Lei no Livro de Gálatas" no qual ele assegurava que essa lei era a dos Dez Mandamentos. A Igreja de modo geral sustentava a idéia de que era unicamente a lei cerimonial judaica que fora designada a levar (o pecador) a Cristo, considerando que colocar a Lei moral nessa categoria equivaleria a dizer que ela foi posta de lado com a crucifixão. George I. Butler, presidente da Conferência Geral, manifestou sua oposição à interpretação de Waggoner, como o fez Uriah Smith. Os ministros adventistas tendiam a seguir seu presidente e seu editor nessa direção, o que levou E. G. White a recordar posteriormente que, "quando o ancião Butler era presidente da Conferência Geral, os ministros colocaram o ancião Butler e o ancião Smith e alguns outros onde unicamente Deus devia estar".[1]

Em 1887 a voz profética da Igreja enviou cartas a Waggoner, A. T. Jones (seu associado na *Signs*), Butler e Smith, advertindo-os contra a ênfase dada à diferença de opiniões. O ancião Smith foi repreendido por ter escrito demasiado severamente na *Review* e em um panfleto defendendo seus pontos de vista sobre a Lei.[2]

Esses assuntos vieram à tona em assembléia da Conferência Geral em Mineápolis, 1888. Impossibilitado de estar presente, Butler enviou advertências escritas contra a posição de Waggoner e Jones. Mas, quando a assembléia foi aberta, Ellen G. White fez um apelo pela pregação e prática da justiça pela fé.[3]

Um conflito sobre essa doutrina tornou-se ainda mais evidente por meio de uma controvérsia que se levantou durante um seminário ministerial que precedeu a assembléia. Em 1885 e 1886, A. T. Jones havia publicado na revista *Signs of the Times* uma lista de nações representadas pelos dez chifres de Daniel 7 que substituía os *hunos* da lista de Smith com os *alamanos*, e os dois haviam se correspondido a respeito do assunto. O editor da *Review* aceitava a primitiva lista milerita (que, segundo Jones declarava, não possuía base histórica), e defendia sua posição no periódico denominacional.

No seminário ministerial de Mineápolis, Jones apresentou seus pontos de vista sobre os dez chifres, apoiado por evidências históricas. O ancião Smith não pretendia ter pontos de vista originais sobre o assunto e explicou que havia reunido seu material para *Daniel e Apocalipse* de comentaristas e historiadores, e extraído suas próprias conclusões dali. Logo que ele fez esse reconhecimento, Jones disse aos presentes: "O ancião Smith declarou que não sabe nada a respeito desse assunto. Eu sei, e não quero me responsabilizar pelo que ele não sabe." Ellen White, que estava presente, repreendeu Jones publicamente por sua arrogância.[4] Seu ponto de vista sobre os chifres, entretanto, tem sido aceito desde então como correto pela denominação.

Nas reuniões ministeriais, os que se opunham às apresentações de Jones se posicionavam ao redor de Smith e procuravam defender a posição tradicional. O seminário transformou-se num debate sobre o direito dos hunos ou dos alamanos de um lugar na lista, e os dois lados se referiam um ao outro como "os hunos" e "os alamanos", sendo que a maioria favorecia a permanência dos hunos. Nas mesmas reuniões E. J. Waggoner apresentou algumas palestras controvertidas sobre a expiação e a Lei que resultaram em oposição à ses-

são da Conferência Geral que se seguiu.

Na assembléia os dois jovens editores da *Signs of the Times* apresentaram seus pontos de vista sobre a justiça pela fé, atribuindo mais importância a essa doutrina que à maneira como era usual. Como secretário da Conferência Geral, o ancião Smith relatou a assembléia de 1888 no Boletim da Conferência Geral, onde se esforçou por ser imparcial e não revelar o "tumulto das paixões clericais ocorridas ali".[5] De uma das primeiras reuniões do dia ele escreveu que o ancião Smith falou dos dez chifres de Daniel 7, defendendo a posição de que um deles era os hunos ao invés dos alamanos, como alguns estavam ensinando. "Uma animada discussão foi mantida na conclusão das observações, da qual grande número de delegados participou", registrou ele. "Foi votado que o assunto seja estudado mais adiante num espírito de humildade e oração."[6]

Resumindo a sessão do oitavo dia, Smith relatou que "uma série de palestras instrutivas sobre 'Justificação pela Fé' foi apresentada pelo ancião Waggoner. Com os princípios fundamentais todos estavam de acordo, mas há algumas diferenças em relação à interpretação de várias passagens. As palestras tendem a uma investigação mais completa da verdade, e espera-se que a unidade da fé seja alcançada nesta importante questão". Fizeraram-se menções favoráveis a respeito das palestras sobre o mesmo assunto apresentadas por A. T. Jones e E. G. White.[7]

A reação a essas apresentações variou. Ellen White disse que ela havia pregado a justiça pela fé por quarenta e cinco anos, mas que a mensagem apresentada por Waggoner em Mincápolis fora a primeira explanação clara que ela jamais ouvira por qualquer outro adventista. Admitiu haver algumas coisas que eles ensinaram sobre a Lei em Gálatas com as quais ela não estava de acordo, mas ela os apoiou na apresentação da justiça pela fé com mais de cem afirmações escritas. A nova ênfase foi aceita por muitos delegados, mas não todos. A assembléia não registrou ação alguma a favor ou contra, mas deixou-a como um assunto individual. Por essa razão alguns aceitaram, alguns se opuseram, e outros permaneceram neutros. Entre os líderes, a dissensão foi, em grau considerável, um conflito de personalidades, com egoísmo, orgulho e obstinação exercendo a parte principal. Os velhos ministros Smith e Little John — e o ausente Butler — estavam com ciúmes devido a atenção dispensada aos jovens: Waggoner (33 anos) e Jones (38 anos).

O conflito de personalidades também entrou no quadro, parcialmente pela natureza abrasiva de Jones. Além disso, E. J. Waggoner era filho de J. N. Waggoner, e é fácil ver como o ancião Smith resistiria a novas idéias vindas de alguém suficientemente jovem que poderia ser seu filho.

Além desses preconceitos, havia ressentimento à sugestão de que essa era uma nova luz; os mais velhos insistiam que eles sempre a haviam pregado. O fato é que eles possuíam a teoria da justiça pela fé, mas não o seu poder; fizeram dela uma verdade básica mas não dominante. Portanto não era uma nova luz, mas uma luz negligenciada. Waggoner e Jones defendiam as obras unicamente como resultado da salvação, ao passo que Smith estava basicamente de acordo com isso, contudo via a nova ênfase sobre a graça como antinomianismo.8

George Butler e Uriah Smith foram substituídos como presidente e secretário da Conferência Geral na assembléia de 1888. Não se sabe quanto sua resistência à mensagem da justiça pela fé teve a ver com essa mudança. A enfermidade de Butler e de sua esposa parece ter sido o fator decisivo em seu caso, e seus doze anos seguintes foram passados em aposentadoria na Flórida.9 É questionável se a defesa da Lei custou a Smith o cargo de secretário, desde que ele continuou como editor da Review, um posto de maior influência.

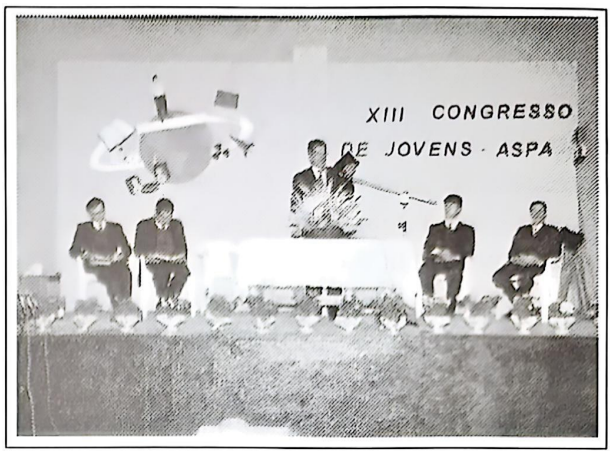
Referências:

1. L. E. Froom, *Movement of Destiny*, pág. 243; carta de Ellen G. White para S. N. Haskell, 1º de junho de 1894.
2. Carta de Ellen G. White para G.I. Butler e U. Smith, 5 de abril de 1887, de Basiléia, Suíça.
3. Olson, *Through Crisis to Victory*, 1888-1901, págs. 84-88, 35, 36.
4. *Idem*, pág. 50; Froom, *Movement of Destiny*, págs. 241 e 242; ver A. T. Robinson, Ellen G. White Publications Document File, nº 189.
5. Spalding, *Origin and History*, págs. 295 e 296.
6. *GC Bulletin*, Minneapolis, Minnesota, 19 de outubro de 1888, págs. 1 e 2.
7. *Idem*, 21 de outubro de 1888, pág. 1; 26 de outubro de 1888, pág. 3.
8. Olson, *Through Crisis to Victory*, 1888-1901, págs. 35-38, 44-48; Spalding, *Origin and History*, págs. 285-300; Ellen G. White, *Manuscrito* 15, 1888.
9. Froom, *Movement of Destiny*, pág. 158; *SDA Encyclopedia*, pág. 181.

Errata

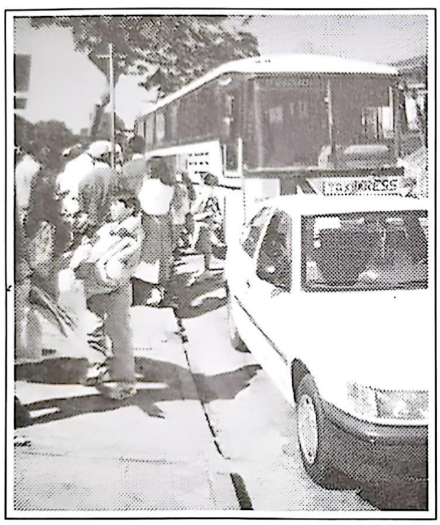
Na edição maio-junho/96, o artigo "Morra Instantaneamente", à pág. 29, é de autoria de Luciana Galliani.

13º congresso de jovens da ASPA



Pr. Joraí Pereira apresentando sua mensagem

"O jovem cristão e o mundo moderno" foi o tema do 13º Congresso de Jovens da Aspa, realizado no município de Arujá, SP, na Fazenda Arujabel, um verdadeiro paraíso natural.



Caravana da igreja de Vila Matilde

A programação foi aberta oficialmente no dia 24/07, quarta-feira, e concluída no dia 28, domingo, com a última mensagem proferida pelo presidente da União Sul-Brasileira, Pr. Ary G. Silva.

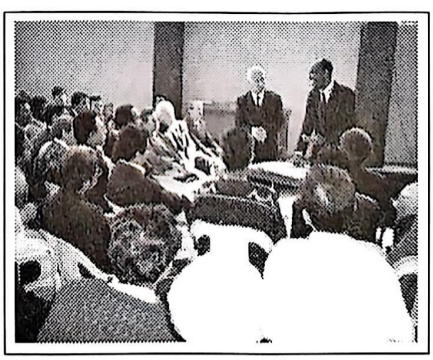
Foram cinco dias de muitas atividades, mensagens e confraternização espiritual. Os congressistas puderam desfrutar do ar puro e revigorante, contemplar as belezas naturais e partilhar o companheirismo e fé cristãos entre irmãos de diferentes Estados do país.

Abertura e mensagens

Uma leitura em Salmo 95: 1-3, os hinos "Oh, jovens, aclamai..." e "Eu quero ser um vaso novo" entoados reverentemente pelos congressistas, que aliás já totalizavam um grande número. "Uma mensagem aos jovens" pelo Pastor Daniel Rocha e o solo apresentado por Irani Marques: "Ninguém conhece o meu viver, como Jesus...", marcaram a abertura oficial do Congresso.

Os Pastores Ary G. Silva, José Silva, Joraí P. da Cruz, Daniel Rocha, e os irmãos Sandro Meireles e Maurício Ishii compuseram a plataforma de abertura.

Em todas as noites os Pastores Ary G. Silva e Joraí P. da Cruz procuraram ensinar os jovens a desenvolver uma íntima comunhão com Jesus.



Dr. Catende (à dir.) e Pr. José Silva ministram palestra

Em uma de suas mensagens o Pr. Ary enfatizou que "os dias que aqui vivemos devem ser momentos de suma importância e devemos procurar ter um encontro com Cristo. De-

Drª Antônia Borges ministrando palestra

vemos procurar ter aquela experiência que Saulo teve com Jesus". Essa foi a preocupação dos organizadores do evento e o objetivo principal do congresso.

"É possível a pessoa cumprir todas a regras da vida cristã sem amar Jesus. Agora, é impossível amar a Jesus e não cumprir com as normas e regras da vida cristã, porque quando se ama Jesus de todo o coração, quando se renuncia tudo por Ele, quando existe um compromisso fundamentado

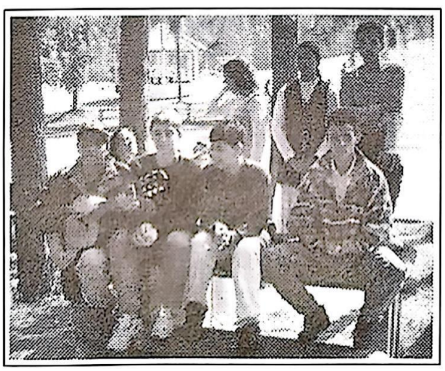
Vista parcial do auditório

vida, guardando-nos de todos os perigos até o destino final, que é a vida eterna."

Os palestrantes das manhãs e tardes foram: Prof. Edgard C. Luup, irmãos César A. Peixoto, Luís Carlos Costa, Geraldo Cardoso, e os Pastores José Silva, Daniel Rocha e Edson Meireles. As palestras enfocaram diversos assuntos: o caráter aprovado por Deus; como guardar as entradas da alma; temperança; o uso de drogas por jovens; pureza moral; desenvolvimento profissional; finanças e preparação para o recebimento da chuva serôdia.

A Dra. Antônia Borges e o Dr. Bernabé Catende foram os que dialogaram separadamente com os casados. Os professores Edgard e Débora Luup reuniram-se, respectivamente, com jovens – rapazes e moças – solteiros. Foram diálogos abertos onde os ouvintes puderam elaborar muitas perguntas e aprender mais sobre relacionamento sexual, corpo humano, higiene pessoal e muitos outros assuntos de profundo interesse.

no amor, este que ama sentirá alegria em submeter-se a Ele e com prazer cumprirá Sua vontade." Essa foi a nota tônica do Pastor Joraí em seu sermão. Depois, dirigindo-se diretamente aos jovens, perguntou: "O que Cristo espera do jovem de hoje? Que ele O conheça através da oração e do estudo da Palavra, que confie nEle, que O ame, e depois que este amor a Jesus o leve a ter uma vida de submissão a Sua vontade e obediência aos Seus Mandamentos, e tenha uma vida de compromisso vitalício com Ele. Essa vai ser uma vida



O cântico fez parte do momento de descontração

muito aberta, muito feliz e muito agradável."

"Esperamos que os jovens que participaram deste congresso possam, durante as reuniões, assumir este compromisso de vida com Jesus, que tem um plano maravilhoso: conduzir-nos pela estrada da

Reuniões de louvor

Uma seleção musical foi apresentada nas reuniões. Os corais participantes foram: Vozes de Sião e Canto Nobre, ambos de Artur Alvim, SP; Coral Cedro do Líbano, da igreja de Cedro, SP; Coral A Voz em Mensagem, da igreja de Guaianazes, SP. Quartetos A Verdade Presente, e Encontro, de Artur Alvim. Conjunto feminino da Vila Matilde e conjuntos infantis e adolescentes: Pequena Luz, Órion e Unipaz. Participaram também os solistas

Amizade e companheirismo sadio

Edvaldo Remigio, Irani Marques e Joel de Oliveira. Além destes houve apresentação de trios, duetos, conjuntos instrumentais e poesias. O corinho oficial, composto especialmente para o congresso por Marcos Pedrazas, foi cantado com muito entusiasmo pelos congressistas em muitas das reuniões.

No Sábado à noite a irmã Noêmia Di Pardi registrou "a alegria dos jovens nos diversos grupos de músicos que compareceram. Eles se reuniram para o louvor vocal: uns cantavam, outros oravam e todos louvavam o Senhor!"

No encerramento foi formado um grande coral, que apresentou a Bênção Aarônica e Aleluia de Haendel. Foi emocionante ver todos cantando em

louvor a Deus, unidos numa só família.

Atividades e descontração

Dentre as atividades que marcaram o 13º Congresso estão as aulas de costura e montagem elétrica, mecânica, culinária, medicina natural, primeiros socorros, encanamento e informática coordenadas por Irani Marques, Sônia Regina e Sandra Mendes, ministradas especialmente aos adolescentes. No momento de descontração os jovens podiam escolher entre nadar na enorme piscina, passear pelas trilhas que existem na fazenda e, para os mais corajosos, escorregar no toboágua, enquanto muitos assistiam e se molhavam também. A criançada vibrou com tantas opções de brinquedos: parquinhos, um lindo gramado verdejante, piscinas e muitas outras atividades. Para os que vivem em cidades grandes foi uma ótima oportunidade para retirar-se a um local sossegado junto dos majestosos montes que ladeiam a fazenda e... ter uma conversa agradável com Jesus!

Representantes do Corpo de Bombeiros: aula de primeiros socorros

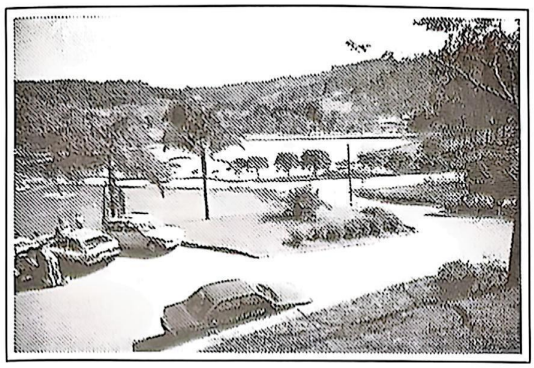
Júlio Mendes ministrando palestra sobre informática

"Eu venho como estou"

Maria Aparecida Marques, residente em Itaquaquecetuba, SP, era seguidora do espiritismo havia 36 anos. Uma enfermidade grave a levou a procurar conhecer o meio evangélico onde começou a adquirir saúde espiritual e física, desenvolvendo fé no Senhor Jesus.

Ouviu falar da alimentação natural por um médico naturista no hospital onde foi submetida a cirurgias e interessou-se mais pela cozinha vegetariana, bem como os tratamentos naturais. Obteve orientações de sua vizinha, irmã Alvaner Agard Feitosa, que lhe têm sido de grande valia. Recebeu também um exemplar do livro "Como Encontrar a Paz Interior" o qual leu juntamente com sua filha Viviane, com muito interesse. Ambas sentiram o desejo de divulgar a mensagem tão confortadora, encontrada no livro, às pessoas enfermas, principalmente do hospital onde recebe tratamentos, e a outras pessoas angustiadas que ela conhece. Solicitaram mais exemplares à irmã bem como alguma outra literatura que tratasse especificamente do espiritismo. A Editora Missionária "A Verdade Presente" prontamente cedeu 160 livros *A um Passo do Armagedom*, que contém um capítulo específico sobre o espiritismo, e 100 livros *Como Encontrar a Paz Interior*. A Sra. Maria Aparecida leu também o livro *A um Passo do Armagedom* e se propôs a distribuí-lo entre os seus conhecidos espíritas. "Em 36 anos de espiritismo nunca ouvi as verdades que encontrei no estudo da Bíblia", disse ela.

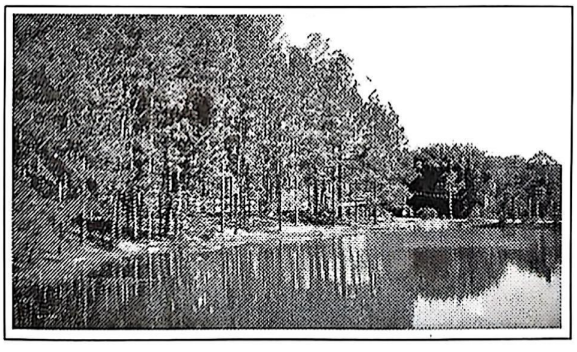
Esteve presente na reunião de Sábado à tarde do 13º Congresso de Jovens e sentiu-se muito feliz ao encontrar entre os irmãos presentes ao congresso a irmã Herta Tuleu, que foi sua professora no ginásio escolar, e a irmã Lídia da Silva, da igreja de Artur Alvim, com a qual já tivera um bom contato missionário no hospital. Ficou também impressionada com a solicitude e amizade demonstradas no congresso. Compreendeu que "o único caminho para a salvação é Jesus, e que por meio dEle podemos ter paz". Durante a reunião de louvor, no Sábado à tarde, a Sra. Maria foi apresentada a todos os congressistas. Hinos de louvor foram cantados em dedicação carinhosa a ela. Todos os irmãos presentes ao con-



Vista parcial da fazenda Arujabel

gresso levantaram suas mãos propondo-se a orar em seu favor, desejando que ela possa conhecer mais de Jesus e Sua verdade e também mais dos tratamentos naturais, afim de poder obter saúde para divulgar aos semelhantes a Palavra de Deus.

Outro momento muito emocionante ocorreu quando, após o último sermão, o Pr. Ary convidou o auditório a entoar as palavras do hino "Eu venho como estou" e fez um apelo especial àqueles que se encontram longe de Jesus para que voltem a Ele imediatamente. Atenderam ao convite dirigindo-se à frente mais de 100 jovens. Alguns pastores que compunham a plataforma, visivelmente emocionados, oraram por estas pessoas. Ficou no coração de cada congressista a oração: "Transforma, Senhor, estas vidas!"

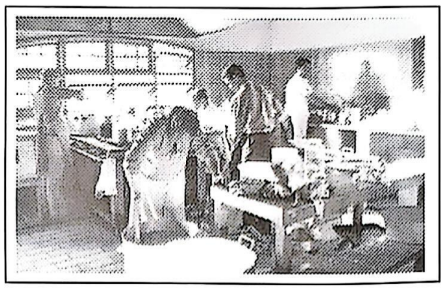


Muito verde e um lago natural

Atuação das equipes

Foram incansáveis e singulares o trabalhos de todas as equipes que contribuíram para o bom andamento do congresso.

Fica registrado o reconhecimento pelos trabalhos das equipes de alojamento, limpeza, ordem e especialmente pela equipe dos pastores e obreiros de diversos campos, que não mediram esforços, contribuindo para com o sucesso do evento. Foram noites mal dormidas e de momentos de lazer e descontração sacrificados, para que mais de mil congressistas tivessem o seu conforto garantido. É claro que as filas para as refeições foram um verdadeiro teste de paciência para muitos pelo seu tamanho descomunal, mas até isso foi bem aproveitado pelos congressistas. As filas tornaram-se um verdadeiro ponto de encontro, para um informal diálogo com os amigos.



Equipe da cozinha

Despedida

Cinco dias voaram! Momentos marcantes ficarão para sempre gravados na mente dos que assistiram e participaram do 13º Congresso de Jovens da Aspa.

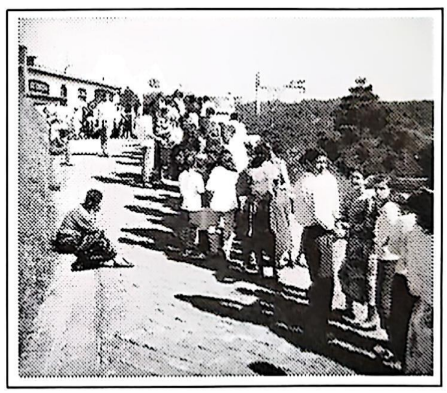
Irmãos de São Paulo – interior e capital –, dos Estados de Pernambuco, Pará, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Bahia, Rio de Janeiro, Amazonas, Minas Gerais e outros. Também, representantes de países latino-americanos – Argentina, Peru, Bolívia – estiveram unidos, lado a lado, por cinco dias num clima de intenso fervor espiritual.

Na noite do domingo, 28/07, durante as emocionantes despedidas e a partida das caravanas, a frase mais ouvida foi: "Que pena ter que ir embora!"

Agora, é esperar pelo 14º congresso, que segundo o Pastor Jacinto Pereira, "já está previsto".

Frases e depoimentos

Segundo o secretário do departamento de jovens da Aspa,



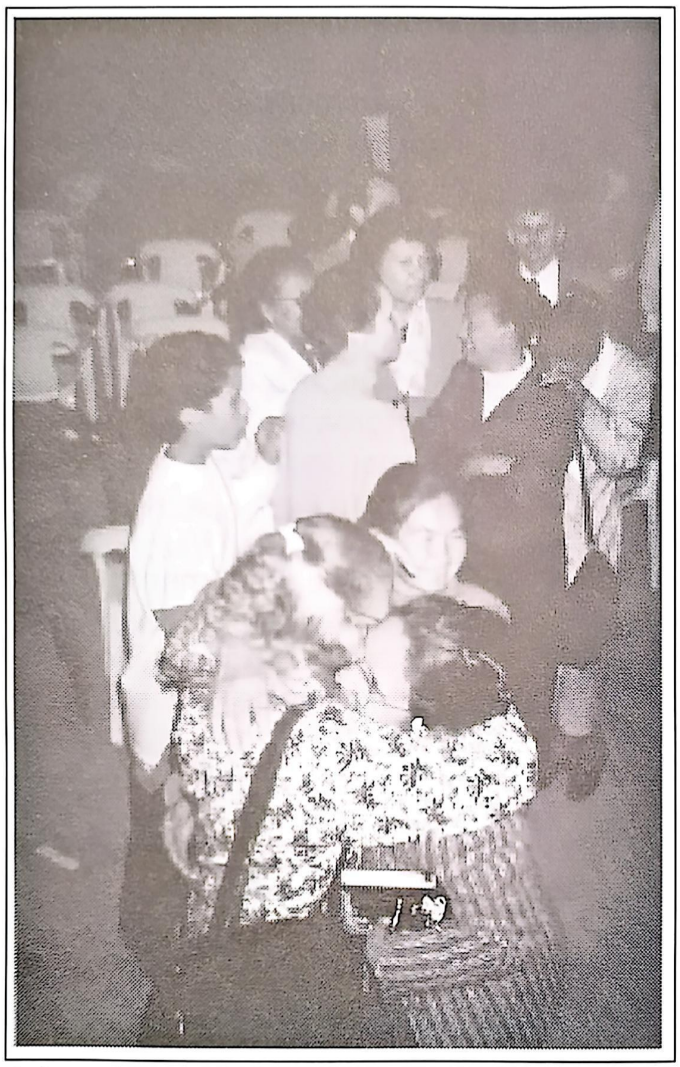
Fila para refeição

Pr. Jacinto Pereira, "os que não compareceram perderam muita coisa: um sítio muito agradável, uma amizade fraternal muito proveitosa entre os jovens e mensagens edificantes".

"Foi muito bom, bem concorrido, o local paradisíaco... É sempre um prazer encontrar pessoas de diversos lugares, trocar idéias, não desperdiçar a oportunidade de permitir que a

número tão grande dos congressistas! Que esses jovens sejam realmente alimentados espiritualmente e se preparem para a volta de Jesus!"

"O local foi bem escolhido; aqui os jovens tiveram oportunidade de receber mensagem falada e mensagem que a própria Natureza nos proporciona", foram as palavras do Redator-chefe da EMVP, Pr. Pasquale Lemmo.



Até o próximo encontro!

"Eu estava preocupada ao vir", confessou a Sra. Maria Lúcia, católica, "nunca tinha visto nada parecido; gostei muito... Nos próximos estarei presente, com a graça de Deus."

O secretário do departamento de Jovens da União Sul César Augusto Peixoto, disse: "espero que este congresso tenha contribuído para a nossa juventude primar pelo caráter alvo."

Pr. José Silva, presidente da Aspa: "As instruções e conselhos dados no 13º Congresso de Jovens da Aspa foram ótimos. Creio que todos os jovens que aceitaram o que ali foi ministrado alcançarão experiência elevada. Agradecemos ao bom Deus esse importante evento."

fé seja fortalecida através dos ensinamentos transmitidos pelos vários dirigentes da Obra", disse o argentino Adriano Alves, aluno da Escola Missionária.

O jovem Ismael Raimundo, de Manaus, também deu o seu parecer: "As pregações, reuniões, todas as exortações estavam ótimas."

São do tesoureiro da ASPA, ir. Mateus Teixeira as seguintes palavras: "Estou admirado pelo

Um chamado especial

No dia 28 de junho deste ano, a cidade de Guarabira, localizada no interior do Estado da Paraíba, recebeu um farol da verdade com a inauguração de um templo.

Foi realizada uma série de conferências dirigidas pelo presidente da União Norte, Pr. Ivan da Silva Lima. No domingo 30 o obreiro do campo, irmão Davi Alves de Oliveira, foi ordenado pastor regional.

O texto de João 15:16 é um chamado de Deus para a realização de uma obra especial.

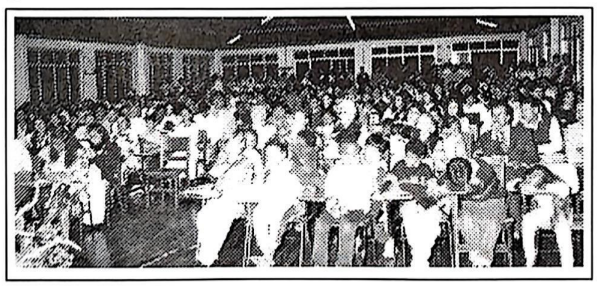
Que os bons frutos sejam vistos na vida do irmão Davi nesta nova etapa de trabalho na vinha do Senhor.

Ir. Davi Alves (à esq.) no momento de sua ordenação

3º congresso infanto-juvenil da grande Belo Horizonte

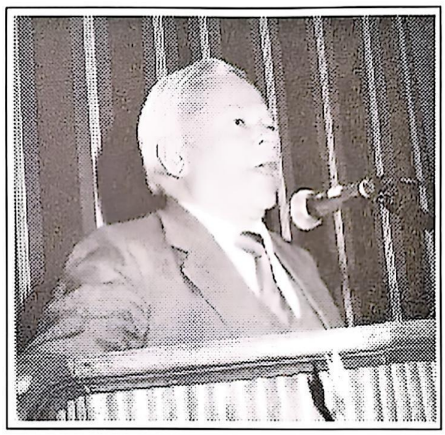
Com altitude de 762 metros, população de 146 mil habitantes e distante 72 km de Belo Horizonte, a região da cidade mineira de Sete Lagoas sediou, entre os dias 31 de julho e 4 de agosto de 1996, o 3º Congresso Infanto-Juvenil da Grande Belo Horizonte.

Sob o tema "Já se ouvem os passos de um Deus que Se aproxima", o evento contou com a participação de mais de mil pessoas, o que fez com que as instalações do sítio da Igreja Batista da Floresta, na Rodovia BR-040, fossem insuficientes para abrigar reformistas e visitantes, que lotaram os alojamentos e o refeitório, tendo sido necessário utilizar também as instalações da sauna e da piscina. A partir da sexta-feira 2 à noite, o auditório também não comportou o grande número de congressistas, sendo que muitos acompanharam as conferências em pé nas laterais e nas escadas de acesso.



Grande número de reformistas e visitantes marcaram presença no congresso

"Contamos hoje com mais de 600 membros, espalhados por muitos municípios de Minas Gerais. É nosso plano desenvolver agora eventos locais voltados à conscientização da necessidade de santificação", enfatiza o Pr. Vicente de Oliveira, presidente da Asmim.



Pr. Vicente de Oliveira

A programação contou com a presença de vários líderes da Obra no Brasil: Pr. Álvaro Daniel, vice-presidente da União Norte; Vicente de Oliveira, presidente da Asmim; Anicésio Rodrigues, vice-presidente e diretor de Jovens da Asmim; Matheus Souza, diretor da Escola Missionária Ebenézer, de Curitiba; João Moreno, ex-presidente da Conferência Geral; Artur Gessner, secretário da União Sul, Joraí P. Cruz, até 1995 presidente do Campo Ibérico e atualmente designado ao Campo de Los Angeles, EUA. Houve também a participação dos irmãos Eliseu Silveira, José Paulo Sás e Lucy Moreno, e de Antonia Borges e Hellen Mary, ambas cirurgiãs-dentistas.

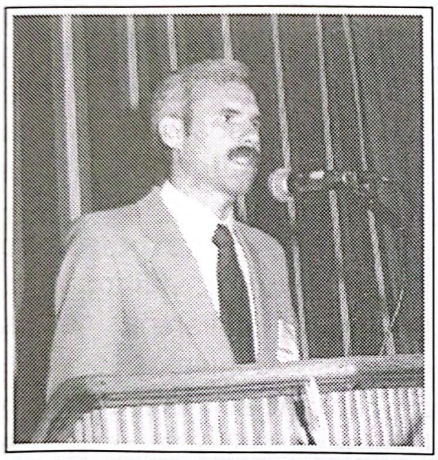
Grande e edificante foi a participação do louvor através da música em todos os dias da programação. Compareceram os seguintes corais: Jovem do Rio de Janeiro; Mensageiros da Paz, de Campo Grande, MS; A Voz em Mensagem, de São Paulo; Jovem de Belo Horizonte; e de Pirapora, MG. Contribuíram também para o enlevo espiritual dos congressistas os grupos musicais Remanescente, de Itapemirim (ES), e Adventus, de Belo Horizonte.

"Os pontos positivos de um evento como este sempre superam os negativos", lembra o Pr. Joraí. "Aqui os jovens tiveram momentos de confraternização, e as palestras foram bastante edificantes. Sempre há conversões nestas ocasiões." Momentos sociais e de recreação também não faltaram, incluindo dinâmica de grupo organizada pelos próprios jovens e banhos de piscina, com horários separados para homens e mulheres. "O maior desafio da Igreja atualmente é preparar os jovens para o recebimento da

Irmã Tereza Cristina

chuva serôdia", enfatiza o Pr. Anicésio Rodrigues. "A última fase da Igreja terá ampla participação da juventude."

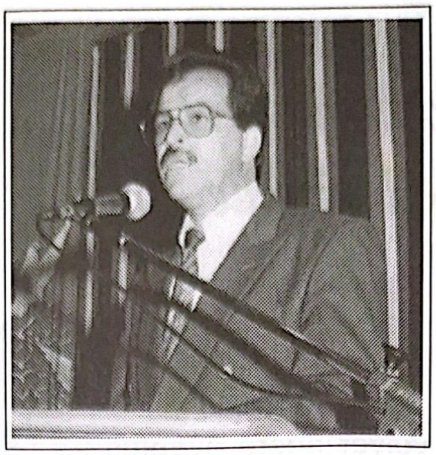
Às 19h30 da quarta-feira 31 de julho, o Pr. Anicésio abriu oficialmente o congresso. Após prelúdio musical do coral de Pirapora e Mensageiros da



Pr. Anicésio Rodrigues

Paz, e do "grande coral de congressistas" entoando o hino-tema do congresso, o Pr. Joraí Cruz expôs mensagem com o tema "O Único Procedimento Seguro". Sua palestra incluiu

Coral de Pirapora, MG



Pr. Joraí Cruz

detalhes das imensas dificuldades sofridas em Namibe, Estado ao sul de Angola, ao ser atacado por bandidos que pretendiam roubar pertences e dinheiro doados por irmãos brasileiros.

Na quinta feira 1 de agosto, vários temas foram abordados:

• 8h30 – "Os jovens como instrumentos de Deus", pelo Pr. Álvaro Daniel.

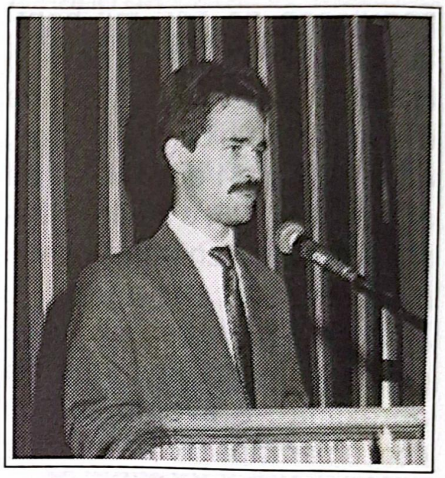
• Às 9h20 houve duas palestras, em locais separados:

1. Para solteiros. "Economia e vida cristã", pelo irmão Elizeu Silveira.

2. Para casados. "Vivenciando o matrimônio", pela Dr.ª Antonia Borges. "A convivência entre marido e mulher requer o empenho em sete princípios básicos: utilizar palavras apropriadas, saber ouvir, enfatizar o positivo, admitir os próprios erros, evitar discussão sobre minúcias, não reclamar nem alimentar rixas, e aceitar os sentimentos do cônjuge".

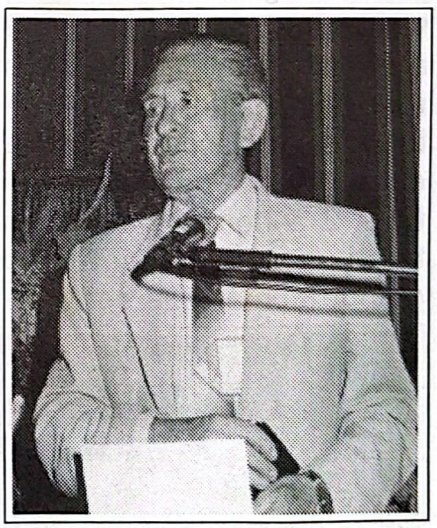
• 10h55 – "A Enfermeira do lar", pela irmã Lucy Moreno. Ela sugeriu ainda a aquisição do livro *Noções de Enfermagem*, editado pela Cruz Vermelha Brasileira.

• 15h – "O louvor que Deus aceita", pelo irmão José Paulo Sás.



Ir. Eliseu Silveira

• 16h30 – "Os conflitos dos jovens na sociedade atual", pela Dr.ª Hellen Mary. Ela expôs



Ir. José Paulo Sás

informações práticas sobre dois dos maiores problemas enfrentados pela juventude: Aids e drogas.

Às 20h, após prelúdio musical do Coral de Pirapora e do Coral Jovem do Rio de

Irmã Lucy Moreno

Drª Hellen Mary

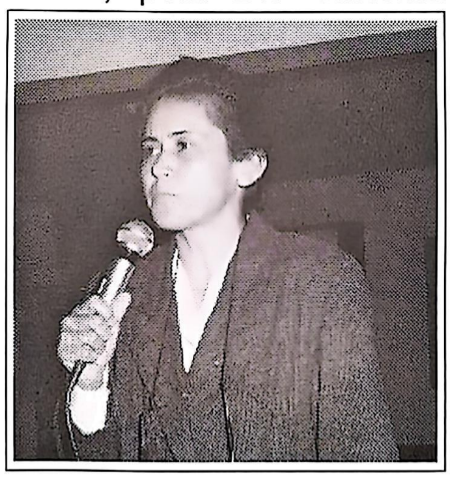
Janeiro, chegou o momento da conferência pública. O Pr. João Moreno expôs o tema "A causa da degradação atual" para o auditório completamente repleto. "A causa dos problemas da humanidade é seu voluntário afastamento de Deus", afirmou.

A sexta-feira 2 amanheceu fria, porém o Sol logo despontou trazendo aquecedores raios para os congressistas. Às 9h30, o Pr. Joraí abordou o

Pr. João Moreno

tema "O plano de Deus para com os jovens", fundamentado em 2 Coríntios 11:2: "Havia uma senhora casada há 60 anos. Em todo esse tempo, cumpriu fielmente todos os deveres de esposa, sendo quase perfeita. Ao ser questionada, porém, sobre a felicidade de matrimônio, afirmou que apenas uma coisa lhe faltou: amar seu marido. Seus atos eram movidos apenas pelo senso do dever, e não pelo amor. De maneira idêntica, é possível sermos cristãos apenas exteriormente, e até seguirmos fielmente as normas da Igreja, mas não amarmos a Jesus, pela falta de conhecimento de Sua bondade infinita."

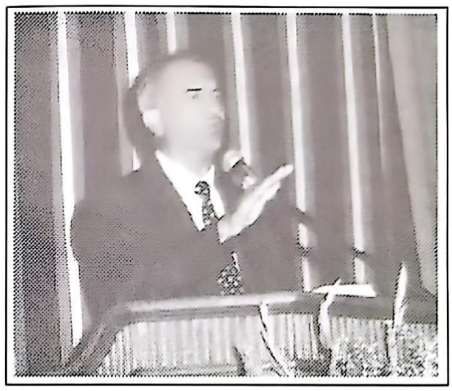
Às 10h30 teve lugar a *palestra* "Estilo de vida que dá certo", pela Drª Antonia



Drª Antonia Borges

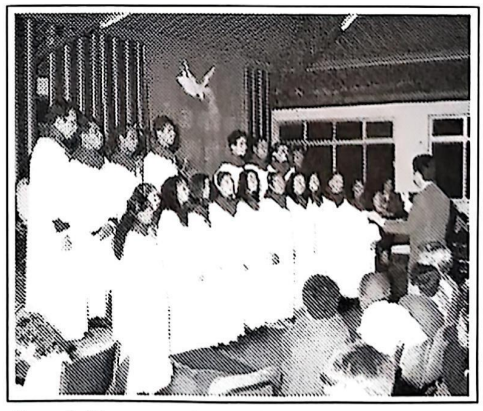
Borges. Baseada na opinião de 6 rapazes e 6 moças que foram à frente contar o que esperam do esposo e esposa ideais, recomendou 8 princípios para controlar os impulsos próprios da juventude: seguir a Reforma de Saúde, ter cuidado com as amizades, controlar a mente, não se colocar em situação tentadora, cultivar amizades confiáveis, confessar os pecados, reconhecer que há um conflito interno e lembrar-se de que foram tomadas providências divinas em nosso favor. Logo após, seguiu-se um período de perguntas e respostas.

Na sexta-feira à tarde, os congressistas aproveitaram os raios do Sol para tomar um bom banho de piscina. Após a preparação para o Sábado e a



Pr. Álvaro Daniel

recepção do santo dia do Senhor — dirigida pelo Pr. Álvaro Daniel —, os jovens participaram de um prelúdio musical, com a participação de todos os corais e grupos musicais presentes. A conferência teve início às 20h30, com o tema "Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus" (Amós 4:12), pelo Pr. Matheus Souza. Após o culto, o grupo Adventus, de Belo Horizonte, apresentou audição musical com eslaides, contando a



Coral Mensageiros da Paz, de Campo Grande, MS

Notícias

Grupo de crianças participantes do congresso

história do dilúvio que sobreveio à Terra nos dias de Noé.

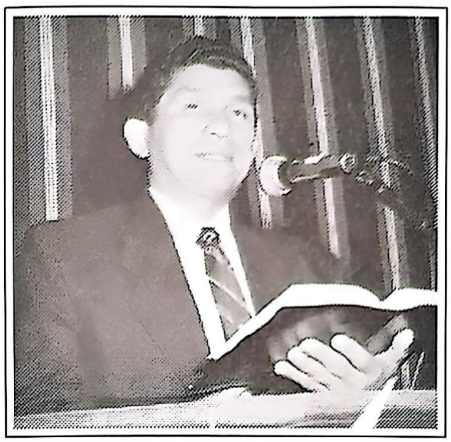
"O objetivo dos congressos sempre tem sido ajudar e orientar a juventude com respeito aos princípios de nossa Igreja, e fazer com que os jovens se conheçam", diz o Pr. João Moreno. "Os desafios atuais são levar os jovens a vencer a atração do mundo, gostar da literatura sadia e buscar em Cristo o auxílio para a santificação."

No Sábado 3 pela manhã, as dependências do acampamento tornaram-se ainda menores para acomodar todos os participantes. Mais de mil reformistas e interessados acompanharam a Escola Sabatina, que abordou o tema "Desenvolvimento do caráter". Quase 200 crianças também apresentaram louvor ao Senhor do Sábado com hinos e ilustrações. Durante o congresso, dirigidos pela irmã Tereza Cristina, de Belo Horizonte, os infantis desenvolveram atividades visando ao desenvolvimento da capacidade intelectual e conhecimento da verdade. Os minutos missionários foram preenchidos pelo Pr. Joraí. "Temos hoje 333 membros em Angola, em 10 Estados do país. Recebemos mais de 40 mil livros e os distribuímos. Em virtude de a Igreja Adventista do 7º Dia ter-se envolvido grandemente com a política e a guerra civil, há um grande clamor por reforma. O trabalho continuará", lembrou.

Infantil colorindo desenho bíblico para desenvolver a capacidade criativa

As crianças participaram de várias atividades

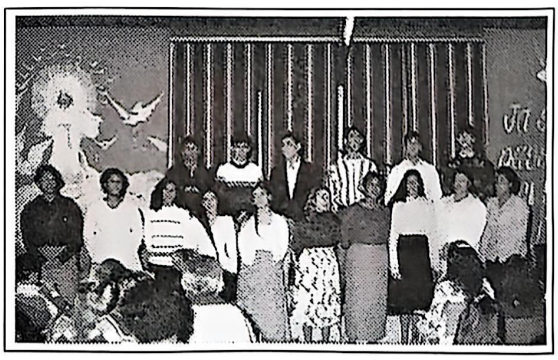
Reformistas e interessados de quase todos os Estados brasileiros, e até da Colômbia, marcaram presença. Todos acompanharam o culto divino sabático, com tema exposto pelo Pr. Matheus Souza: "Já se ouvem os passos de um Deus que Se aproxima". "Temos um Céu a ganhar e um inferno a evitar. Busquemos ganhar o Céu.



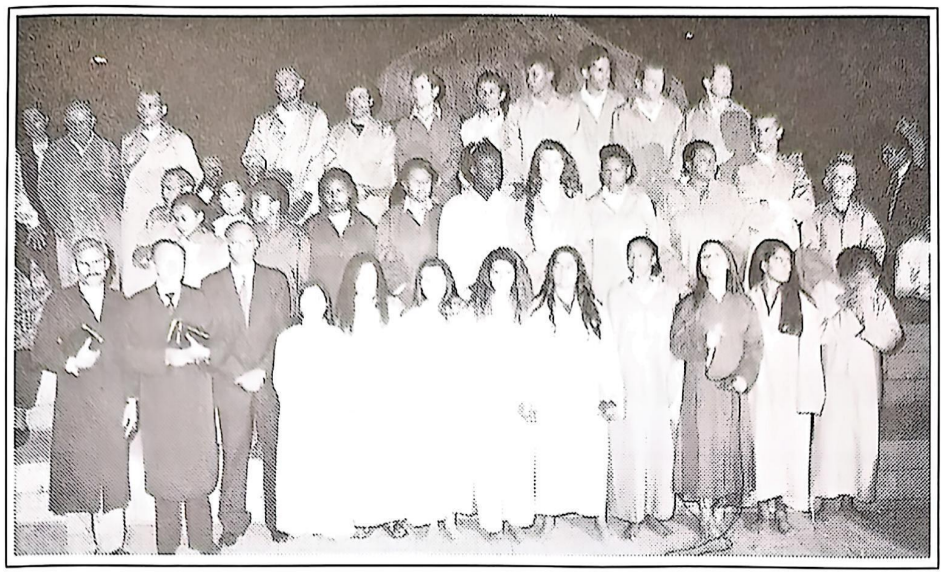
Pr. Mateus Souza

Cristo está no Santuário aguardando nossa obra de restauração. Supliquemos graça para pautar nossa vida pelos padrões antigos. Não há tempo a perder", enfatizou.

No Sábado à tarde ocorreu a programação infanto-juvenil, seguida pela Liga Juvenil especial. Logo após a recepção da nova semana e a apresentação de três crianças ao Senhor, teve lugar um dos momentos mais esperados pela irmandade. Todos dirigiram-se à piscina, onde 31 pessoas — da Grande Belo Horizonte, Montes Claros, Pirapora e Jordânia — aceitaram publica-



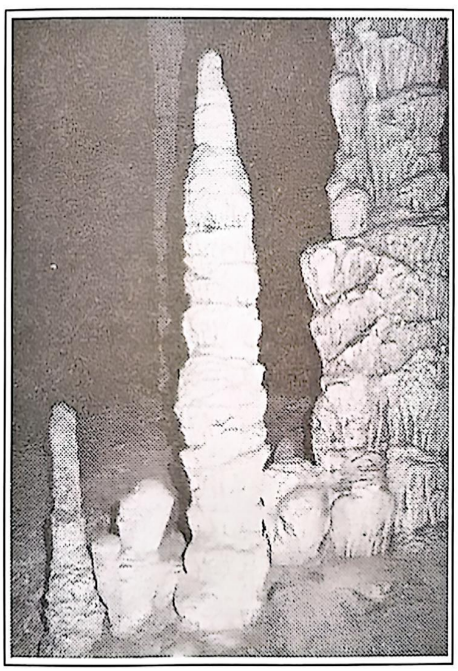
Coral Jovem do Rio de Janeiro



Batizandos e pastores momentos antes da cerimônia batismal

mente a Cristo como o Senhor e Salvador através do batismo. Os Pastores João Moreno, Anicésio Rodrigues e Álvaro Daniel oficiaram a cerimônia. Mais tarde, após o jantar, o louvor continuou através de audição musical ilustrada do Coral A Voz em Mensagem, de São Paulo.

No domingo, reformistas e interessados buscaram ampliar seu conhecimento do Altíssimo através das obras criadas. A manhã e parte da tarde foram aproveitadas com um passeio à gruta "Rei do Mato" e ao Parque da Cascata.



Interior da gruta "Rei do Mato"

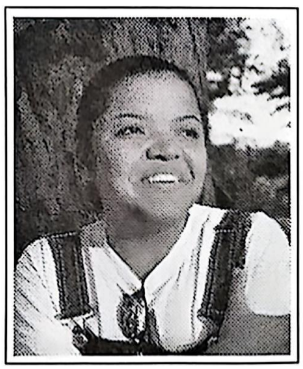
Congressistas descendo os 137 degraus da gruta

A gruta apresenta um raro espetáculo de beleza e perfeição. Com 137 degraus e 232 metros de comprimento, contém rochas calcárias e pequenos cristais que desafiam a gravidade e apresentam formas variadas. A temperatura permanece inalterada — 20°C. No Parque da Cascata, localizado no alto da Serra de Santa Helena, todos puderam contemplar a mata nativa com reservas de fauna e flora. Um lago reflete o verde da mata, e há trilhas entre as árvores que conduzem a uma bela cascata natural.

Finalizando o congresso, após prelúdio musical, o Pr. Matheus Souza expôs o tema "O maior acontecimento de todos os séculos", enfatizando a necessidade de preparação para a gloriosa volta do Senhor Jesus Cristo. Na ocasião, mais de 70 interessados foram à frente, respondendo ao apelo para arrependimento e conversão ao Criador.

"Eventos como este abrangem dois aspectos: o social e o espiritual. É importante que haja encontros periódicos da família reformista", comenta o Pr. Matheus. "Apesar de não termos alcançado todos os objetivos em virtude do grande número de congressistas, creio que todos estão levando uma impressão muito viva do grande acontecimento de todos os séculos: a volta de nosso Senhor Jesus Cristo."

As jovens Helinéia (Governador Valadares, MG) e Sara (Vila do Itapemirim, ES) aprovaram o evento: "Valeu a pena ter vindo."



Notícias de Sorocaba, Guapiara e Itapeva

De 5 a 7 de julho, a igreja de Sorocaba sentiu a certeza da promessa e profecia de Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo." Marcos 16:16 p.p.

Quatro pessoas foram batizadas em Sorocaba, SP

Depois de dois dias festivos, a alegria foi coroada com um batismo de 4 pessoas no domingo, oficiado pelo pastor Adelaide Rocha. À noite houve a recepção dos recém-batizados.

As palestras estiveram subordinadas ao tema "O Juízo Final", e o orador foi o Pr. Ary G. Silva.

Durante as conferências, a igreja de Sorocaba "esteve repleta com a presença dos irmãos de Guapiara, Itapetininga, Pilar do Sul, Itapeva e Campinas", informa o obreiro do Campo, ir. José Santiago.

Em Ouro Fino, município de Guapiara, foram realizadas conferências cristocêntricas, pelo ir. José Santiago, nos dias 12 a 14 de julho de 96. Na ocasião houve o batismo de uma pessoa.

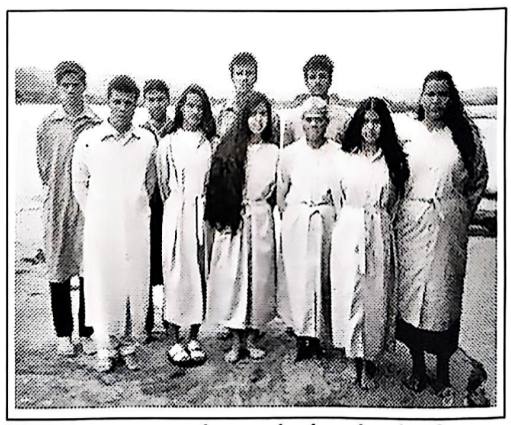
Um salão foi aberto no município de Itapeva. Alguns colportores estão trabalhando naquela região. A Escola Sabatina conta com 12 alunos matriculados. Recentemente foi realizado um minicurso de colportagem, e vários jovens já se interessaram pela distribuição da página impressa.

Notícias de Governador Valadares, MG

O templo reformista de Governador Valadares necessitava de reparos urgentes. Ao ver a grande carência de meios, os irmãos começaram a orar a Deus, pedindo Sua ajuda para reformar o templo. Oraram, jejuaram, trabalharam e o Senhor os atendeu. Os recursos chegaram e a casa do Senhor foi reformada.

No dia 7 de junho deste ano o templo estava pronto e todos os irmãos reuniram-se para uma festiva reinauguração. O irmão Erivaldo Domingos, obreiro local, entregou as chaves da nova igreja ao Pastor Vicente de Oliveira, presidente da Associação Mineira, o qual as entregou ao Pastor Álvaro Daniel C. Menezes, vice-presidente da União Norte-Brasileira, que abriu a porta do templo franqueando a entrada a todos.

Às 20h houve conferência pública dirigida pelo irmão Gerson S. de Barros, diretor do Departamento Missionário da Conferência Geral. O grupo



Os novos membros da igreja de Governador Valadares, MG

musical Renovassom, de São Paulo, cooperou com o bom andamento das reuniões, louvando a Deus com belos hinos.

No Sábado 8 pela manhã houve a Escola Sabatina e o Culto Divino, e, à tarde, Liga Juvenil especial.

No domingo realizou-se a festa batismal, ocasião em que dez novos irmãos foram acrescentados ao rol de membros. Na conferência da noite estiveram presentes mais de 150 pessoas, e trinta delas atenderam ao apelo feito pelo irmão Gerson, indo à frente e manifestando grande desejo de conhecer melhor a verdade presente.

Pr. Ivan Lima batiza novo reformista

Houve momentos de gratidão. A irmã Adelina P. Santos, da igreja de Ceilândia, teve uma benção especial para contar: Após 15 anos de muita oração, seu marido finalmente

Pr. João Moreno oficiando o batismo

concluiu ser necessário aceitar a Jesus. Reconheceu que por muitas vezes foi salvo de perigos pela misericórdia de Deus. A irmã Adelina buscou sua "dracma perdida" por muito tempo. Agora, ela está alegre porque foi encontrada. Louvado seja o nome do Senhor por essas bênçãos!

Batismos em Brasília, DF

Vários novos membros foram recebidos na comunhão da Igreja na região de Brasília, DF. O primeiro batismo foi realizado no dia 22 de outubro de 1995, ocasião em que os cerimônia de recepção dos novos membros, o Pastor Josias fez um apelo convidando outros interessados a confirmar seu propósito de servir ao Senhor.

Batismo no DF em outubro de 1995

Pastores Josias de Almeida e João Moreno batizaram 20 pessoas. Outra festa batismal ocorreu no dia 23 de junho deste ano. Reuniram-se 12 candidatos das igrejas de Ceilândia, Taguatinga, Asa Norte, Paranoá e de alguns grupos do Distrito Federal. A cerimônia foi oficiada pelos Pastores João Moreno e Josias de Almeida no batistério do templo da Asa Norte. Na

Os doze candidatos momentos antes do batismo de 23 de junho de 1996

Sociais

Nascimentos

Fernanda Karol Devai
Dia 17/03/96 em Curitiba. PR
Mãe: Karin Siméia G. S. Devai
Pai: Marcos Afonso Devai

Joás O. Guilherme dos Santos
Dia 01/04/96 em São Paulo, SP
Mãe: Antônia R. O. Santos
Pai: Josué Guilherme dos Santos

Willian Aparecido da Silva
Dia 21/06/96 em S. Miguel Paulista, SP
Mãe: Antônia Zacarias da Silva
Pai: José Aparecido da Silva

Emerson Santana
Dia 04/07/96 em Brasília, DF
Mãe: Maria Ivanilda Santana
Pai: Elias João Santana

Casamentos

Maria N. Freitas e
Daniel Costa
Dia 28/07/96 em Itacarambi, MG
Pr. oficiante: Matheus S. Silva

Adriana Soares e
Adriano de Aguiar Cardozo
Dia 28/07/96 em Brasília, DF
Pr. oficiante: Josias T. Almeida

Vânia Batista Pereira
Paulo do Espírito Santo
Dia 14/07/96 em São Francisco, MG
Pr. oficiante: Vicente de Oliveira

Nossa Literatura

Azarel Lopes

Viva melhor com a medicina natural, e não faça da *comida assassina* um mau hábito. Fuja do *fumo*, *álcool* e *carne*, pois estes artigos não são recomendados pelo *conselheiro da boa saúde.* Use sempre *frutas*, *hortaliças* e a *flora nacional na medicina natural*, porque fornecem nutrientes necessários ao seu organismo e, além disso, *as plantas curam. Nutrição, saúde, naturismo*, precisam ser o ideal de sua vida.

Aprecie muito *o valor medicinal da uva* e creia *que as curas maravilhosas do limão e da laranja* são uma realidade. Com todos estes cuidados, você terá *saúde através do Naturismo*; perceberá que é mais fácil compreender *os grandes fatos e problemas do mundo*, e descobrirá *como ter êxito na vida*. Sua preocupação será: "Como ensinar a *meus filhos* os *segredos da família feliz?* Assim, você viverá em um *lar ideal*, pois saberá que o *futuro* está *decifrado*, e terá sempre a bendita esperança da existência de *um novo mundo*.

Lá estaremos *libertos para sempre*, pois o sangue de *Cristo, justiça nossa*, é o *fiel orientador* para encontrarmos o *caminho ao Céu.* Hoje é o tempo de fazer muitas *reflexões sobre o sermão da montanha*, para que tenhamos *a vitória ao nosso alcance.*

Buscando a Cristo compreenderemos o significado das palavras *"Conhecereis a verdade"*, e saberemos *como encontrar a paz interior*, descobrindo também que estamos *a um passo do Armagedom.* Além disso, é preciso estudar *os testemunhos para a Igreja* e, para ampliar os alicerces da fé, é necessário saber tudo sobre as *profecias de Daniel e Apocalipse.*

Testemunho

Confiar em Deus nas provações

Maria das Graças C. Almeida

No dia 6 de julho de 1988, eu e meu esposo, Cícero, recebemos um grande presente de Deus: nasceu nosso segundo filho, o pequeno Elias Carvalho de Almeida.

Até os onze meses de idade Elias desenvolveu-se normalmente. A partir daí começamos a perceber uma sensível diferença em seu comportamento. Ele recusava alimentação, não mais brincava nem engatinhava e seu aparelho digestivo funcionava com dificuldade.

Posteriormente recorremos a especialistas do Hospital de Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os exames nada acusaram de grave, mas as dificuldades continuaram com a piora do estado de nosso filho. Agora seus braços e pernas não se movimentavam. Meu esposo e eu recorríamos cada vez mais a Deus em oração, para que por Sua graça o pequeno Elias fosse curado. Nesta ocasião, eu tinha freqüentemente sonhos desagradáveis que indicavam a luta de Satanás para destruir o menino.

Já em agosto de 1989 Elias estava extremamente fraco, alimentando-se exclusivamente de leite materno. Através de novos exames, os médicos constataram que estava com anemia profunda, e o internaram. Não podíamos suportar a idéia de ver nosso filho numa sala de internação e tratamento intensivo, correndo sério risco de contrair outras doenças.

Poucos dias depois, o estado de saúde do pequeno Elias piorou ainda mais. Ele não ingeria nem mesmo água ou leite. Então os médicos recorreram a uma sonda, que injetava alimentos diretamente em seu estômago. A quantidade de hemácias no sangue estava abaixo da tolerável, e teria de ser feita imediatamente uma transfusão de sangue. Duas transfusões foram realizadas, mas o estado de saúde permanecia inalterado. Eu e meu esposo orávamos quase incessantemente, pedindo a Deus pela cura. Sentíamos que havia um propósito Seu naquela situação.

No hospital, tivemos oportunidade de divulgar e até aplicar os recursos da Medicina Natural. Em contato com outras mães, orávamos juntas. Uma delas estava com muita febre e dores no corpo. Sugeri-lhe que tomasse um pouco de suco de cebola. A enfermeira, porém, interferiu dizendo que deveria tomar Novalgina. Algum tempo depois de ter ingerido o medicamento, seu estado ficou bem pior. Naquele instante fui autorizada a ir à cozinha preparar o "tal suco de cebola". Fiz também um suco de laranja morno e preparei uma bolsa de gelo. Após a oração, apliquei-lhe o tratamento natural e, em pouco tempo, ela estava dormindo tranqüilamente, sem sentir mais incômodos. A esta altura, o caso de nosso filho já era conhecido em todo o hospital. Os profissionais o chamavam de "o bebê natural".

Infelizmente, os médicos e nutricionistas não atendiam ao meu apelo de seguir os padrões alimentares da Reforma de Saúde. Misturavam alimentos incompatíveis e insistiam em dar carne ao menino. Impedi-os de dar-lhe carne, mas a alimentação geral não era a que usamos com boa consciência. Desse modo Elias logo teve uma infecção intestinal grave.

Aconselhados pelos Pastores Ary Gonçalves e Rinaldo Gomes, eu e meu esposo decidimos manter Elias no hospital e aceitar os recursos oferecidos, com exceção da alimentação cárnea.

Através da oração, obtive a certeza de que Deus operaria um milagre para glória de Seu poder. Era um fim-de-semana de vigília na igreja, e fiz questão de comparecer para buscar de Deus o auxílio. Apesar do estado precaríssimo de nosso querido Elias, afirmei enfaticamente ao médico que na segunda-feira, quando voltasse ao hospital, ele

teria uma grande surpresa ao ver Elias com saúde.

A vigília terminou às 6h da manhã de domingo, e fui diretamente ao hospital. Ao chegar, a enfermeira logo me conduziu ao local onde estava meu filho. Havia três meses que não podia contemplar um sorriso naquele pequeno rosto pálido. Entretanto, agora a cena era completamente diferente: Elias estava muito bem, sentadinho no berço, brincando e seu rostinho bem corado apresentava um maravilhoso sorriso. Ele havia dormido muito bem à noite; as assaduras e a disenteria desapareceram milagrosamente, e a infecção não mais existia!

A notícia espalhou-se pelo hospital, e todos queriam ver o "bebê natural". Ao chegar o Dr. Ricardo, chefe da equipe médica, tendo nas mãos os últimos exames, exclamou espantado: "Não é possível, não é possível!" Insistiu em fazer mais exames, e todos constataram o estado de saúde normal do pequeno Elias. Queria que deixássemos o menino mais algum tempo no hospital, e que o levássemos lá periodicamente para que os especialistas pesquisassem o caso e descobrissem o que havia ocorrido. Eu e meu esposo Cícero, entretanto, exigimos que fosse dada a alta, e às 16h do dia 11 de setembro de 1989 finalmente levamos nosso filho para casa.

Cuidamos com muito carinho e atenção de Elias nos dias subseqüentes. Seguimos os preceitos naturistas para prevenir anemia e manter o estado geral de saúde.

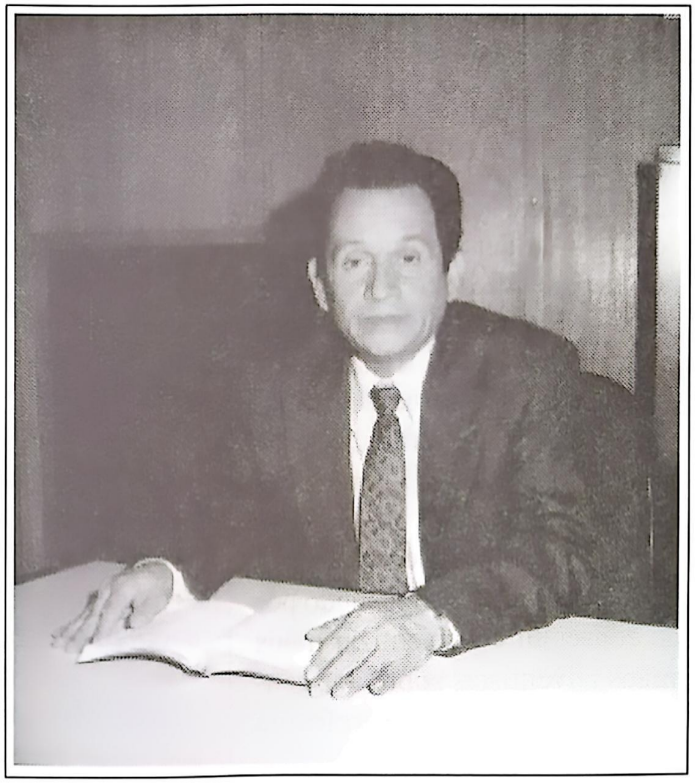
Três meses depois, uma médica da Secretaria Estadual de Saúde veio à nossa casa. Disse que o caso havia sido levado às autoridades estaduais por não ter sido esclarecido, e que novas pesquisas deveriam ser feitas. Expliquei-lhe a respeito da mensagem de saúde do Terceiro Anjo, e que a misericórdia e o poder de Deus são a explicação para a cura de nosso querido Elias. Posteriormente, vários médicos adquiriram nossa coleção de Saúde.

Graças a nosso Pai celestial, Elias hoje tem sete anos de idade, e é completamente normal — anda, fala, brinca, estuda, e é muito inteligente. Por tudo somos agradecidos a Cristo. Prezado leitor do OV: Desejamos que esta experiência fortaleça a sua fé na graça de Jesus, e o ajude a confiar nEle em todas as circunstâncias!

Irmã Graça com seu filho Elias

Entrevista

Pastor Jacinto Pereira dos Santos



Jacinto Pereira dos Santos nasceu em Hidrolândia, Goiás.

Foi batizado em Brasília, pelo pastor Antônio Pinto, no ano de 1974. Desde então tem-se dedicado especialmente ao trabalho com os jovens.

Ele tem uma vasta experiência com a juventude e um carinho especial por todos os jovens, que, segundo seu pensamento, são os ramos dos quais Deus espera fruto.

Atuou como diretor do Departamento de Obra Missionária da União Brasileira, como presidente da Associação Bahia-Sergipe, presidente da Associação Boliviana e presidente da União Sul-Americana. Atualmente é o diretor responsável pelos departamentos Missionário e Juvenil da Associação Paulista.

É casado com Luzia Martins dos Santos. O casal tem três filhos adolescentes: Helmuth, 19, Rita de Cássia, 17 e Henrique, 15.

Dispôs de seu tempo para conceder uma entrevista a Raquel Martins e Luciana Bersot, numa ensolarada tarde de domingo, durante o 13º Congresso de Jovens da Aspa, realizado na Fazenda Arujabel:

OV: *Conte-nos como foi sua formação religiosa, e como conheceu o Movimento de Reforma.*

Pastor Jacinto: Não nasci no Movimento de Reforma. Meus pais eram membros da Assembléia de Deus. Quando eu tinha 6 anos de idade, conheceram a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Antes de completar 7 anos fui batizado. Permaneci nessa igreja por quase 20 anos. Amava muitíssimo a Igreja Adventista, e meu pensamento era promover uma reforma dentro dela. Lutei muito por isso, porém, quanto mais lutava, quanto mais estudava, mais me decepcionava por ver que as minhas palavras eram como nada, não tinham nenhuma razão de ser ali no meio daquele povo. E eu orava e estudava de modo quase ininterrupto. Visitava os irmãos e convidava-os a juntar-se a nós a fim de levarmos a efeito a Reforma dentro da Igreja.

Visitei pela primeira vez o Movimento de Reforma aos 23 anos de idade. Tive logo a impressão de que era a Igreja verdadeira. Mamãe foi comigo. Ao chegarmos, fomos recepcionados por uma diaconisa, a irmã Branca, cujo vestuário era totalmente diferente daquele que eu conhecia. Percebemos nela uma mulher cristã. Aproximou-se de nós com um sorriso

amável e perguntou-nos de onde éramos. Dedicou-nos total atenção. Após o culto fomos convidados para um almoço com a família do obreiro. Ao voltarmos para nossa casa, mamãe tomou sua decisão: "Filho, nunca mais voltarei à Igreja Adventista."

Apesar de também ter tomado a decisão junto com mamãe, não consegui levá-la a efeito. Eu era líder de jovens, e estes, quando souberam da minha visita ao Movimento de Reforma, foram visitar-me. Apreensivos, disseram que eu não os podia deixar, que não podiam ficar sem o líder. Tocado por essa manifestação de carinho da parte dos jovens, decidi ficar e tentar iniciar uma reforma dentro da Igreja, sem me separar das pessoas que tanto amava. Foi por essa razão que fiquei.

Depois de algum tempo comecei a me sentir mais angustiado por não conseguir conscientizar meus irmãos adventistas sobre a urgente necessidade de uma reforma completa na Igreja.

OV: E *sua mãe, cumpriu a decisão?*

Pastor Jacinto: Continuou na Reforma, porém sem ser batizada. Quando os pastores convidavam-na para o batismo, ela dizia: "Não quero agora, desejo ser batizada junto com o meu filho."

OV: *E isso aconteceu realmente?*

Pastor Jacinto: Sim, três anos depois, quando cheguei à conclusão de que não havia condição de continuar. Vim para o Movimento de Reforma e fui batizado junto com mamãe pelo mesmo pastor.

Graças a Deus tenho uma mãe cristã. Por isso estou aqui. Hoje ela é uma colportora de êxito no Estado de Goiás.

OV: *Qual o nome dela?*

Pastor Jacinto: Sebastiana Pereira de Jesus. Apesar dos 79 anos, ainda não deixou de colportar.

OV: *Quando e onde foi oficiada a sua ordenação?*

Pastor Jacinto: A ordenação ao ancionato foi em Apucarana, PR. Eu morava em Londrina, era obreiro e atendia toda aquela região. Ao ministério fui ordenado no dia 12/2/87 em Salvador, BA.

OV: *Durante o Congresso de Jaú e também este em Arujabel, pudemos notar que a juventude se refere à sua pessoa com muito carinho. Gosta do convívio com os jovens?*

Pastor Jacinto: Sim, gosto de trabalhar com os jovens. Creio que, trabalhando com eles, estou trabalhando com pessoas capazes e sinceras, com mentes que podem ser moldadas segundo o caráter de Cristo. São muitos os jovens que precisam de nossa compreensão, de nossa ajuda, de nosso carinho. A Igreja precisa ser para eles uma cidade de refúgio, onde recebam conselhos, amor e compreensão. Sei de muitos jovens que foram batizados há anos, frutos de um trabalho especial em favor deles, que estão firmes como uma rocha, até hoje. Graças a Deus os jovens têm aprendido de Cristo.

A amabilidade da juventude é muito grande, e isso é muito gratificante. Minha maior felicidade é quando os jovens tomam a sua decisão, e dizem: "Pastor, quero ser batizado." Sinto-me tão feliz, tão realizado e animado quando se faz essa escolha, que é como se isso fosse uma retribuição ao nosso trabalho.

OV: *Quais foram os projetos ou planos prioritários do Departamento Juvenil em benefício da juventude paulista? Têm sido concretizados?*

Pastor Jacinto: Os planos prioritários foram a realização de congressos como este. Realizamos o primeiro em Juquiá, outro em Jaú, um em Rio Claro, e este é o 4º congresso que estamos realizando num período de dois anos. Estes congressos foram regionais para melhor atender os jovens. Também realizamos conferências e passeios com a juventude. Reunimo-nos em contato com a Natureza e oramos muitas vezes juntos.

OV: *Como vê a juventude de hoje? Em meio a tanta violência, pornografia, espiritismo e dsemprego, o irmão não acha que a juventude fica um tanto desorientada?*

Pastor Jacinto: Sim, diante do desemprego, com as dificuldades econômicas, muitas mães são obrigadas a deixar o lar, e as crianças aprendem o modo de viver mundano. Isso traz algumas dificuldades até mesmo para a Igreja. Porém, se já houve um tempo em que a juventude necessitasse de compreensão, conselhos e apoio, esse tempo é agora. Os jovens estão como ovelhas no meio dos lobos e, se não formos diligentes pastores, os lobos os atacarão.

OV: *Qual a mensagem que, a*

seu ver, a juventude reformista mais necessita?

Pastor Jacinto: Os jovens de hoje precisam ser ensinados a olhar para Jesus. Precisam confiar nEle, ter certeza de Seu amor. Devem entender que precisam ter em Jesus o melhor amigo, o melhor companheiro para o passeio, para os deveres e muitas outras coisas. Devem lembrar que não podem viver uma vida de pecado, uma vida injusta. Quando entenderem isso, procurarão andar no caminho que Jesus andou. Procurarão ter uma experiência pessoal com Jesus. Para conhecê-Lo de fato, precisamos andar, falar, trabalhar, sempre ouvindo Sua voz e ter a certeza de que Ele entende nossa linguagem. Precisamos, como Enoque, andar com Jesus.

OV: *Temos percebido que os jovens têm enfrentado um impasse: alguns acham que o estudo não tem mais importância. Qual a sua opinião: os jovens devem ou não estudar? Por quê?*

Pastor Jacinto: Os jovens precisam estudar. A irmã White diz que a Igreja necessita de gigantes intelectuais. Não podem ser cauda. Têm que ser cabeça. Precisam ser, como Daniel, os jovens mais inteligentes. Meu propósito é fazer com que meus filhos se preparem para realizar um trabalho de grande magnitude no futuro próximo. É claro que o colégio muitas vezes é corruptor, mas, como pais, precisamos realizar um trabalho preparatório em casa. Eles precisam estudar.

Lutero disse que "a Universidade é a porta do inferno". Porém, isso não quer dizer que não devemos estudar. A irmã White declara que necessitamos de pessoal qualificado. Principalmente para os rapazes – paradoxalmente são os que menos estudam –, a instrução é fundamental.

OV: *O que o irmão acha da participação da juventude nos trabalhos da Igreja?*

Pastor Jacinto: A Igreja simplesmente não poderia existir sem os jovens. São as flores de uma roseira. Ai de uma roseira sem flores! Ellen White convida os jovens ao trabalho. Deus sempre convidou jovens para o trabalho: Jeremias, Isaías, José, Daniel, Josué e outros.

Como naqueles dias Deus chamou muitos jovens, Ele chama os jovens hoje. Espero ver muitos dos jovens que estão aqui no 13º Congresso da Aspa, atuando na obra. Se for a vontade de Deus, terei o grande privilégio de vê-los defendendo Sua causa como legítimos soldados.

OV: *Sua mensagem para os jovens reformistas do Brasil.*

Pastor Jacinto: Apelo aos jovens para que não centralizem seu olhar no mundo. Olhemos para Jesus, que é nosso Companheiro, e o Único que nos pode dar salvação. Necessitamos agora de nos apartar totalmente de tudo aquilo que o mundo oferece. Se amarmos o mundo, deixaremos de amar a Jesus. Ouçamos o convite de Jesus para vivermos uma vida justa, santa e honesta, enquanto é tempo. Acredito que se os jovens tomarem uma posição ao lado de Jesus, decidindo ser um exemplo para a sociedade, para as pessoas de mais idade, a Igreja brevemente receberá a chuva serôdia, havendo a conclusão da obra. Minha grande esperança está na conversão dos jovens. Muitos deles se acham dormindo, pois o mundo oferece o que aos seus olhos é atrativo. Porém, devem lembrar: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece." Se olharmos para Jesus, teremos forças suficientes para vencer. É difícil para o jovem sem Cristo, mas é possível para o jovem com Cristo. É gratificante andar com Jesus. Gostaria que os jovens tivessem essa mesma experiência.

Quero também fazer um apelo às mães: Ajudem seus filhos. Orem e dialoguem com eles. Não os esqueçam nem por um segundo. Precisamos erigir um muro em redor dos que são o alvo principal do inimigo.

OV: *Agora, um recadinho especial para quem não esteve no 13º Congresso de Jovens da Aspa.*

Pastor Jacinto: Perderam muito. Deixaram de conhecer um sítio muito agradável e desfrutar de momentos de amizade fraternal, muito proveitosa entre os jovens. Também deixaram de receber mensagens edificantes. Mas, para quem perdeu este, meus votos é de que esteja presente no 14º Congresso de Jovens da Aspa, que já está sendo planejado.

Preferências do Pastor Jacinto:

Hino: 393 (Junto ao trono de Deus preparado)

Versículo bíblico: João 3:16.

Livros: Vida e Ensinos, *O Desejado de Todas as Nações* e *O Grande Conflito*.

DIALOGUE COM CRISTO

Marlene N. Mendes de Farias

Na vida cristã há momentos difíceis em que pensamos não haver solução. As trevas parecem cercar-nos, e ficamos perturbados. Olhamos para todos os lados e parece difícil encontrar alguém que nos inspire confiança.

No passado muitos dos servos de Deus sofreram experiências probantes. O profeta Elias, quando fugia da rainha Jezabel, chegou a pedir a própria morte. O rei Davi, ao escapar de Absalão, seu filho, ficou amargurado e pareceu-lhe faltarem as forças. O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, relata: "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos." 2 Coríntios 1:8.

Na vida do cristão, não é diferente. É por isso que devemos orar sem cessar. Tiago diz: "Está alguém entre vós aflito? Ore." Tiago 5:13 p.p.

Precisamos experimentar os benefícios da oração sincera e específica. Por que muitas vezes pensamos que nossas orações não são ouvidas? Às vezes oramos formalmente e de maneira tão apressada que essas orações assim proferidas que não têm valor como alimento para a alma. Outros fazem belos discursos para Deus; palavras eloqüentes, porém destituídas de fé e sinceridade.

Você já orou colocando realmente seu problema diante de Deus? Acredito que será muito bom para nós se pudermos expor a Deus, detalhada e sinceramente, aquilo que nos perturba. Veja agora alguns exemplos no Velho Testamento, em que a pessoa que orou obteve êxito em dialogar com Deus abertamente.

"Recebendo pois Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor. E orou Ezequias ao Senhor, dizendo: Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins; Tu és o Deus, Tu somente, de todos os reinos da Terra; Tu fizeste os céus e a Terra. Inclina, ó Senhor, o Teu ouvido, e ouve: abre, Senhor, os Teus olhos, e olha; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele mandou para afrontar o Deus vivo. Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todos os países, e suas terras. E lançaram no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da Terra conheçam que só Tu és o Senhor." Isaías 37:14-20.

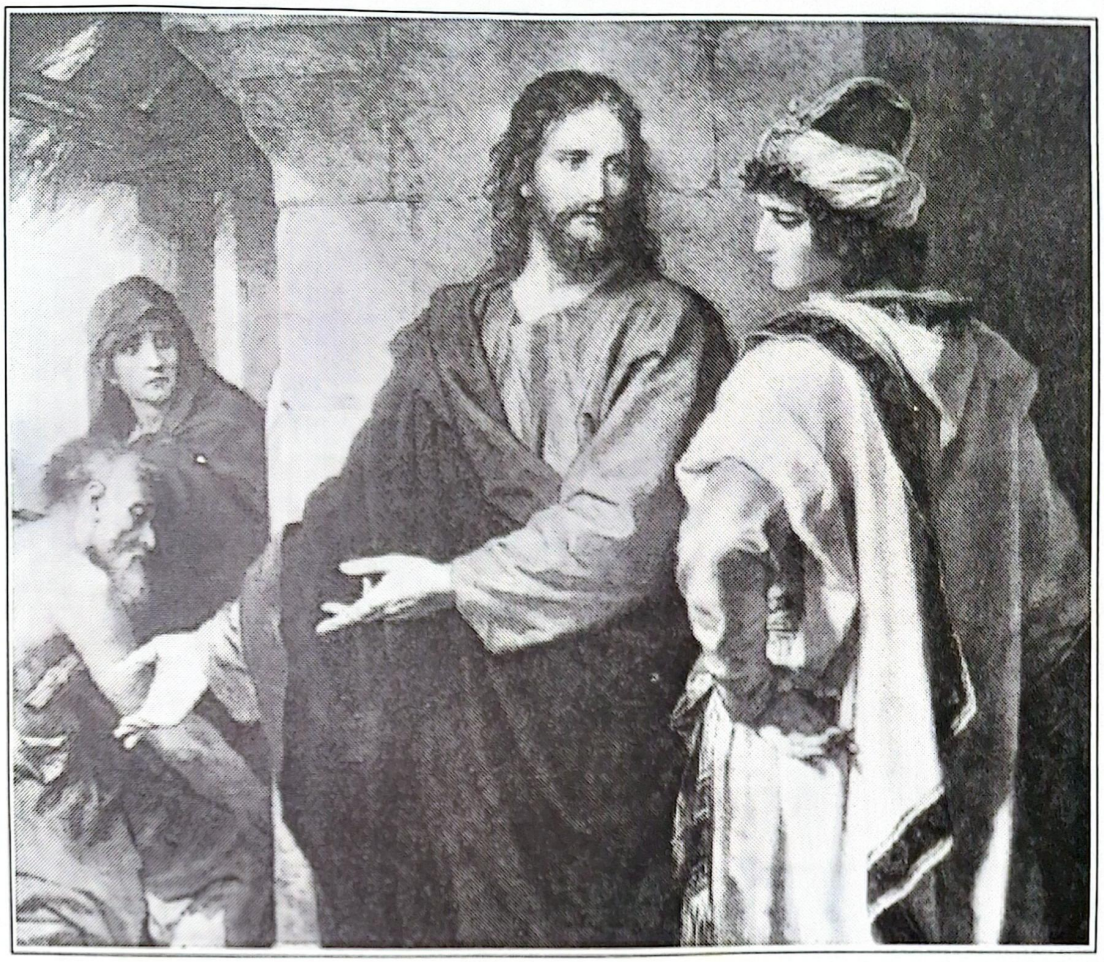
A resposta do Senhor foi pronta e positiva:

"Pelo que assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma: tampouco virá perante ela com escudo, ou levantará contra ela tranqueira. Pelo caminho de onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o Senhor." Isaías 37:33 e 34.

Outro homem que orou especificamente, citando detalhes, foi o servo de Abraão — Eliezer.

"E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que toda a fazenda de seu senhor estava em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo em que as moças saíam a tirar água. E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão! dá-me hoje bom encontro e faze beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água,

e as filhas dos varões desta cidade saem para tirar água; seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a que designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que fizeste beneficência a meu senhor." Gênesis 24:10-14.



A resposta foi rapidamente enviada. Devemos entregar a Deus aquilo que estamos sentindo, se nos encontrarmos em dificuldades, se estivermos com medo e em perigo, se estivermos pecando num ponto conhecido, os aspectos de nossa vida que precisam ser mudados, se formos criticados etc. Isso removerá o peso do problema.

O apóstolo Paulo, na carta aos Filipenses, exorta: "Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças." Filipenses 4:6.

Oração é adoração. Súplica é petição. Ações de graças são palavras de louvor, de gratidão a Deus.

A irmã White, inspirada, escreveu: "As maiores vitórias da Igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 203.

Eis alguns requisitos para uma oração específica e vitoriosa:

• Reserve tempo para orações particulares: "Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará." Mateus 6:6.

• Creia: "Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam." Hebreus 11:6.

• Confesse seus pecados: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis." Tiago 5:16.

• Apresente a Deus exatamente o que você sente: "Apresenta a Deus teus desejos, tuas alegrias, tuas tristezas, teus cuidados, teus temores." —*Como Encontrar a Paz Interior*, pág. 95.

• Leia a Bíblia e os testemunhos.

• Ore com persistência: "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica..." Efésios 6:18.

Se você ainda não fez uma experiência com Deus através da oração, faça agora. Logo sentirá ampliar-se a comunhão com Cristo, com Seu Santo Espírito, e descobrirá que anjos sobem e descem para auxiliá-lo. No livro do profeta Jeremias encontramos as incentivadoras palavras de Cristo: "Então Me invocareis, e ireis, e orareis a Mim, e Eu vos ouvirei. E buscar-Me-eis, e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração." Jeremias 29:12 e 13.

AS PORTAS SE ABRIRÃO!

GUARDE ESTA DATA: 20 DE OUTUBRO DE 1996.

A Editora Missionária "A Verdade Presente" abrirá suas portas para recebê-lo. Será no dia 20 de outubro. Você não pode faltar.

A ocasião será de grande alegria, congraçamento e reencontros. Uma grande festa reformista. O louvor estará presente com a participação de vários grupos musicais. Orações subirão ao Céu como um reconhecimento da bondade de Deus em sustentar e ampliar a obra de publicações de Sua Igreja.

Além disso, haverá o lançamento do primeiro volume dos *Testemunhos Para a Igreja*, de Ellen G. White — inédito em português — e dos novos livros *A Dieta que Evita o Câncer*, do Dr. Daniel Boarim, e *O Império Papal na Profecia e História*, do pastor Pasquale Lemmo. E mais: Você vai conhecer a novíssima edição dos livros *Manual da Bíblia*, *As Profecias do Apocalipse* e a edição de bolso do hinário *Louvores ao Rei* com partituras!

Você poderá ainda adquirir livros, lições, hinários e revistas com até 65% de desconto. E não haverá limite para as compras!

Participe deste encontro. Traga sua família, amigos e vizinhos. Momentos inesquecíveis o aguardam.

20 de outubro de 1996
EMVP – Rua Flor de Cactus, 135
Itaquaquecetuba, SP